BIMENSAL | 11 JULHO 2019 | N.º 631

entreMARGENS

DIRETOR: **AMÉRICO LUÍS FERNANDES**
APARTADO 19 - 4796-908 VILA DAS AVES.
TELE 252 872 953
EMAIL: *jornalentremargens@gmail.com*
PROPRIEDADE: **COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, CRL**
1,00 EURO

ENTREVISTA A HUGO OLIVEIRA, CEO DA 'INDIE CAMPERS' | PÁG.S 12-14

De Santo Tirso para o mundo, uma *roadtrip* de cada vez

ATUALIDADE | PÁGINA 10

Subsídio camarário para os bombeiros sobe para 40 mil euros

ENTREVISTA A JOSÉ PACHECO, PROFESSOR E PEDAGOGO | PÁG.S 4 E 5

A Ponte é uma referência, mas é uma referência do turismo educacional porque hoje já trabalho em lugares que estão a léguas da Ponte.

Primeiro supercomputador do país está em Riba de Ave

PÁGINA 18

Torneio de Ringe 'inunda' o Sara Moreira

PÁGINA 19

Desportivo arranca da estaca zero

PÁGINA 20

FIM DE SEMANA

Dentro de portas -

"Grinderman"

Mini-Seeds com testosterona

TEXTO: **MIGUEL MIRANDA**

Os Grinderman surgiram como um projeto paralelo a Nick Cave and the Bad Seeds. Também conhecidos por Mini-Seeds, gravaram dois álbuns: um homónimo em 2007 e "Grinderman 2" em 2010. Ao carismático cantor australiano, residente no Reino Unido, não detetamos qualquer abrandamento ou perda de fulgor. Regressar à rebeldia de The Birthday Party não será um motivo para o rotular com uma crise de meia-idade. Warren Ellis (guitarra), Martyn Casey (baixo) e Jim Sclavunos (bateria) juntam-se ao intento de escapar ao peso do grupo a que todos pertencem. Amparam-se agora nos *blues* e num *rock* áspero e duro para construir um disco cheio de testosterona e divertimento.

"Grinderman" deu origem a três *singles*: "Get It On", "No Pussy Blues" e "(I Don't Need You To) Set Me Free". Há neles uma descarga energética com muitos contrastes e *riffs* fortes e ruidosos. No segundo 7 polegadas, o *feedback* corre nas veias e transmite-nos muita vivacidade. O conteúdo lírico e a aparição no programa da BBC "Later... with Jools Holland" ajudaram a tornar-se num dos temas mais emblemáticos do quarteto. "Honey Bee (Let's Fly to Mars)" também apareceu no mesmo espetáculo televisivo e no célebre "Late Show with David Letterman". Estando assim tão expostas, estas serão as músicas mais conhecidas do público. Mais aveludada, "Man in the Moon", poderá ser outro dos destaques. Fala do pai que morreu num acidente de viação.

O fim da banda veio em 2011, ano em que esteve presente no nosso Optimus Alive. Dois anos depois reuniram-se para o prestigiado festival de Coachella. Prometem voltar quando estiverem "ainda mais velhos e feios". Não nos importamos. Entretanto temos alternativa e muitas oportunidades para comprovar a genialidade de um dos maiores *performers* vivos do mundo da música. Ele já visitou Portugal inúmeras vezes, deixando sempre saudades e aumentando o culto.

> **Grinderman *deu origem a três* singles*: "Get It On", "No Pussy Blues" e "(I Don't Need You To) Set Me Free". Há neles uma descarga energética com muitos contrastes e* riffs *fortes e ruidosos.***

FAMALICÃO | CINEMA

Cinema Paraíso completa 20 anos de projeções ao ar livre

PROGRAMAÇÃO DESENROLA-SE DE 10 DE JULHO A 21 DE AGOSTO NO PARQUE DA DEVESA E ESPAÇOS PÚBLICOS DO CONCELHO. SESSÕES A PARTIR DAS 22 HORAS COM ENTRADA LIVRE.

É verão, tempo de virar o projetor para o exterior, de direcionar as luzes do Cinema para a cidade, para as praças, para dentro das urbanizações. Nas 19 edições anteriores, procurou-se a consolidação de uma das principais ideias do projeto: a sua itinerância.

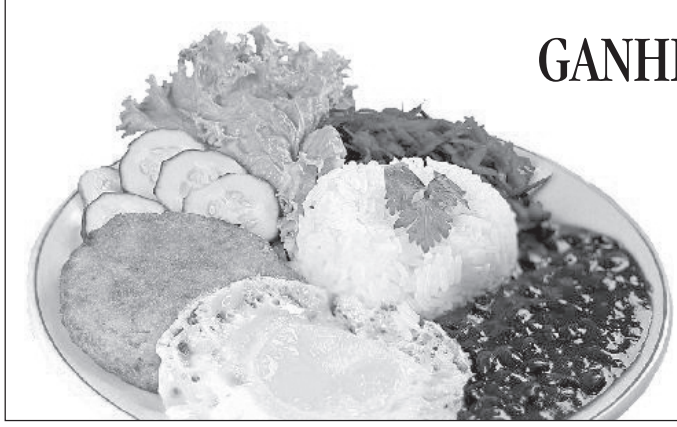
Na 20.ª edição, será dada continuidade no levar o cinema às populações, fazê-lo com escolhas criteriosas, com propostas que cheguem ao grande público, que ambicionam surpreender o espetador, cinema popular de várias proveniências, do presente e do passado.

Este verão, o Cinema Paraíso terá seis projeções no Anfiteatro do Parque da Devesa, o seu local de eleição desde 2013, e deambulará por três freguesias: Cabeçudos, Lemenhe e S. Simão de Novais.

No Parque da Devesa a programação do Cinema Paraíso tem agendados os seguintes filmes: 10 de julho – "Bohemian Rhapsody" de Bryan Singer; 17 de julho – "Missão: Impossível" - Fallout de Christopher McQuarrie; 24 de julho – "Homem-Aranha: No Universo Aranha" (versão portuguesa) de Peter Ramsey, Rodney Rothman, Bob Persichetti; 7 de agosto – "Uma Aventura do Outro Mundo" (versão portuguesa) de Christoph Lauenstein, Wolfgang Lauenstein, Sean McCormack; 14 de agosto – "O Carteiro de Pablo Neruda" de Michael Radford; 21 de agosto – "Ou Nadas ou Afundas" de Gilles Lellouche.

Na itinerância pelas freguesias, Cinema Paraíso aponta a seguintes películas: 11 de julho (quinta-feira) - S. Simão de Novais, na Praça Jerónimo de Castro, Dumbo de Tim Burton; 14 de julho (domingo) – Cabeçudos, no adro da Capela de Santa Catarina, Cinema Paraíso de Giuseppe Tornatore; 26 de julho (sexta-feira) - Lemenhe, no adro da Capela de Nossa Senhora do Carmo, O Rio do Ouro de Paulo Rocha.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 **VILA DAS AVES**
Telef. 252 872 360



GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

No restaurante **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta primeira saída de julho foi o nosso estimado assinante **José Alberto Torres M. Pereira**, de Vila das Aves.

O premiado com um almoço para duas pessoas desta quinzena, deve contactar a redação do Entre Margens.

DEVE O PREMIADO RACLAMAR O SEU ALMOÇO NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SALVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO)

Restaurante ***Estrela do Monte*** | Lugar da Barca - Monte | Telf: 252 982 607

Água de julho,
no rio não faz barulho

SEXTA, DIA 12
Céu pouco nublado. Vento fraco.
Max. 35º / min. 20º

SÁBADO, DIA 13
Céu limpo. Vento moderado
Máx. 28º / min. 19º

DOMINGO, DIA 14
Céu limpo. Vento fraco.
Máx. 231º / min. 19º

SANTO TIRSO | FESTAS DO MUNICÍPIO

Festas de São Bento prolongam-se até 14 de julho

HÉRMAN JOSÉ SOBE HOJE AO PALCO PRINCIPAL. DEEJAY TELIO, GNR E FÁBIA REBORDÃO SÃO AS APOSTAS PARA O FIM DE SEMANA. HÁ BAILE NO LARGO ANIMA AS MADRUGADAS.

Conan Osíris foi protagonista da principal noite de festas, mas a programação das festividades em honra de São Bento ainda tem muito para oferecer durante todo o fim de semana.

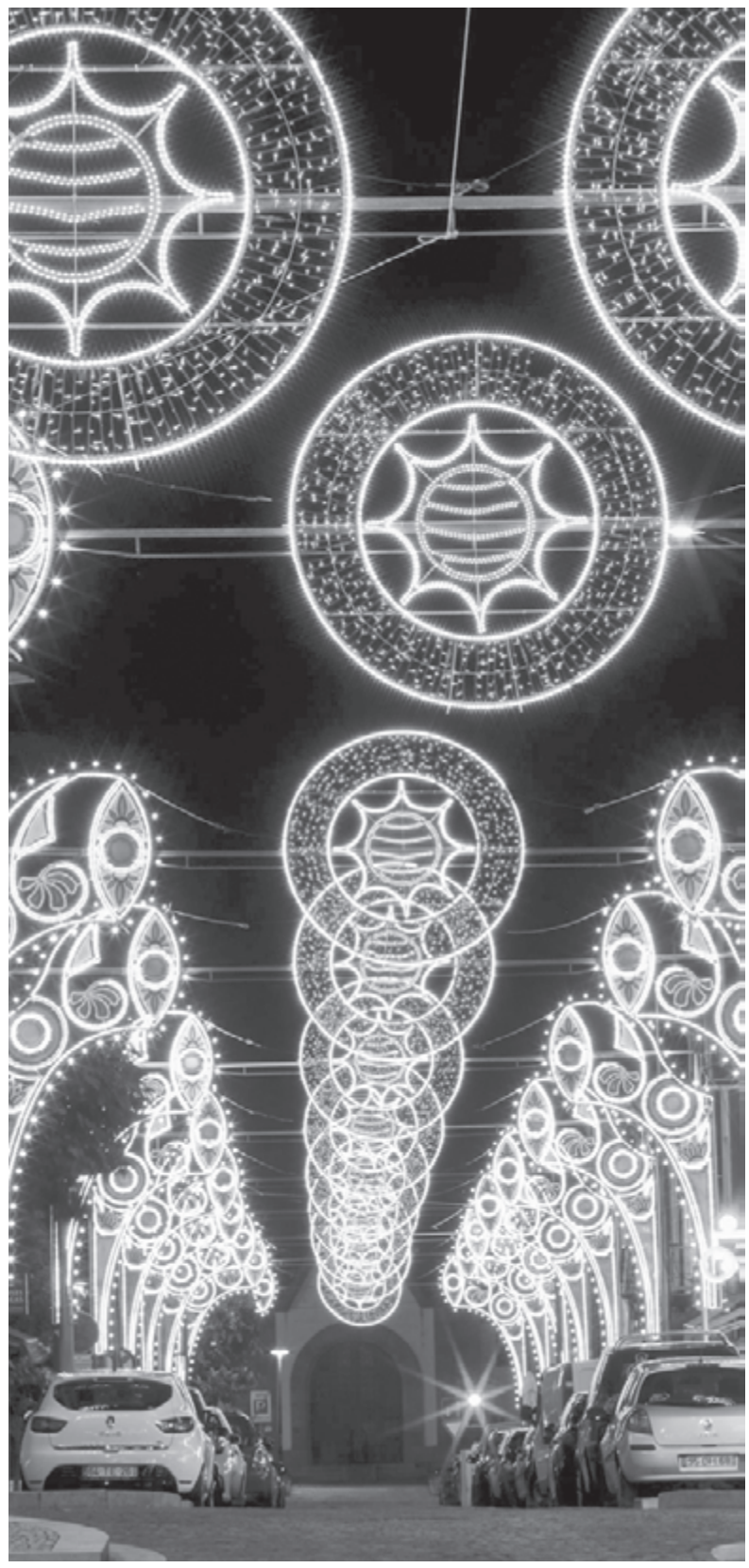
Hérman José é figura maior no palco instalado na praça 25 de abril para animar o início de noite do feriado municipal. Nos dias seguintes passam por Santo Tirso, Deejay Telio (sexta, dia 12) e os lendários GNR (sábado, dia 13 de julho) e o fado de Fábia Rebordão encerra programação musical na Quinta de Fora. Concertos a partir das 22 horas.

A animação das Festas de São Bento até pode começar com os concertos no palco principal, mas a noite essa prolonga-se madrugada dentro com o Há Baile no Largo. Já hoje, a dança será ao som dos DJs Serginho e Diogo Alves, Renato Moinhos e Los Bravos. No dia seguinte, os ritmos passam para a responsabilidade de Artur Oliveira, DJ Miguel Simões e DJ Berto Boss. No sábado vai bailar-se com as batidas de Vítor Oliveira & Mc D2, Viktor Soul e Djs Echo Sound.

Para aquecer os motores de uma noite de farra, o Arraial do Carvalhais serve o melhor da cozinha tradicional acompanhada dos intérpretes e grupos musicais do concelho. Hoje, sobem ao palco José Morais, Banda Charanga e Grupo Folclórico Doce Esperança (Açores). No dia seguinte são protagonistas Ecos da Tuna e o Conjunto Típico Santo André. Sábado é a vez dos Rancho Folclórico Santa Maria de Negrelos e S. Tiago de Rebordões, os Tuna e Pontas Soltas. A encerrar, o Duo Barra X e Joana Flores Guimarães.

O fogo de artifício piromusical deixará os paços do concelho e será realizado na fachada do Museu este sábado, dia 12 de julho pelas 00h30.

O programa das festas pode ser consultado com todos os detalhes em *www.cm-stirso.pt*



GUIMARÃES | MÚSICA

Inatel sai às ruas de Guimarães

ESCOLA DE GAITAS DE PONTE VELHA, SANTO TIRSO, JUNTA-SE A STEREOSSAURO, LUÍS PEIXOTO E UXU KALHUS COMO NOMES EM DESTAQUE.

A partir de hoje, quinta, dia 11 de julho, decorre o programa "Popular INATEL na Rua" em Guimarães, com várias ações agendadas em locais distintos de cidade como o Jardim da Alameda, Largo da Oliveira ou Plataforma das Artes. Neste espaço, estão agendados três concertos, com Uxu Kalhus (11 julho, 22h00), Stereossauro (12 de julho, 22h00) e Luís Peixoto (13 de julho, 22h00). A Escola de Gaitas da Ponte Velha atua hoje pelas 21h15 no Largo da Oliveira.

Do teatro à dança, da música à etnografia, o "Popular – INATEL na Rua" conta com a participação de Centros de Cultura e Desporto INATEL (CCD), veículos do trabalho asso-ciativo desempenhado por milhares de cidadãos que se dedicam à valorização e divulgação da cultura tradicional, bem como de novas abordagens performativas de raiz tradicional.

Funerária das Aves
Alves da Costa
Serviço permanente
Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

FARIAUTO
José Mendes da Cunha Faria
CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL
Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves
Tlf: 252 871 309 Fax: 252 080 893 | fariauto@portugalmail.pt

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

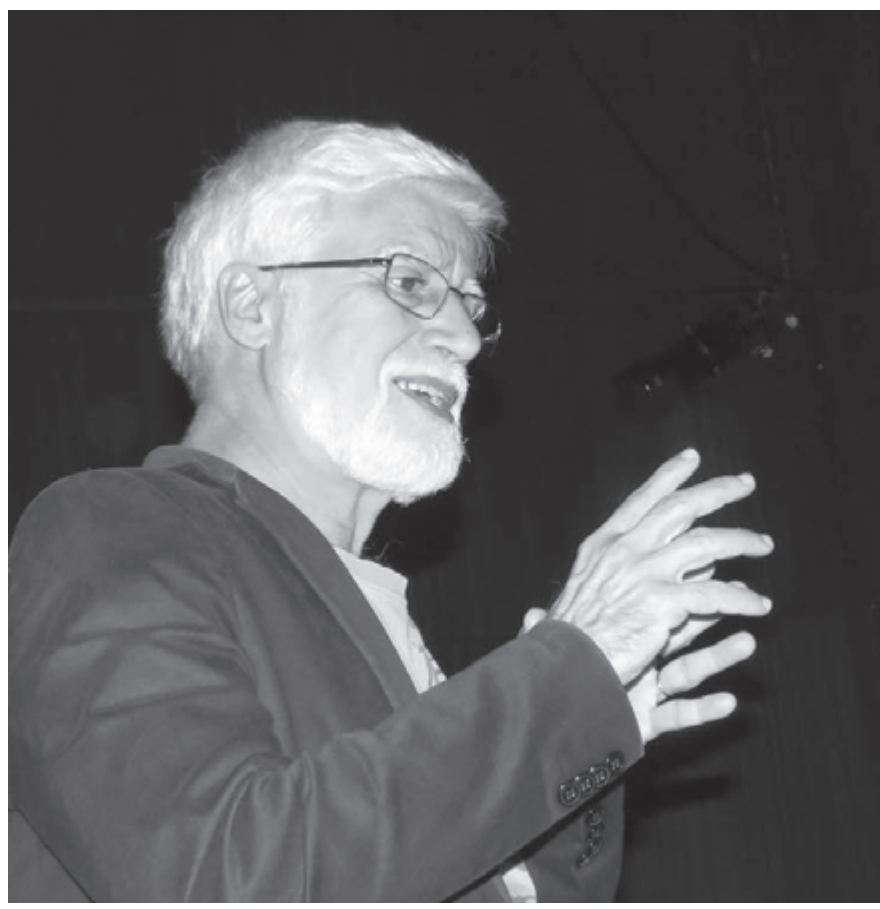
ENTREVISTA

JOSÉ PACHECO DURANTE A APRESENTAÇÃO DO LIVRO "INOVAÇÃO EDUCACIONAL, OBSTÁCULOS E POSSIBILIDADES", REALIZADA NO CENTRO CULTURAL MUNICIPAL DE VILA DAS AVES NO DIA, 27 DE JUNHO

JOSÉ PACHECO, PROFESSOR E PEDAGOGO

"Eu quero morrer no chão da escola porque está tudo por criar"

ACLAMADO PROFESSOR E IDEÓLOGO EDUCACIONAL EDITOU UM NOVO LIVRO INTITULADO "INOVAÇÃO EDUCACIONAL, OBSTÁCULOS E POSSIBILIDADES" QUE APRESENTOU NO CENTRO CULTURAL MUNICIPAL DE VILA DAS AVES ANTES DE INICIAR UM PÉRIPLO POR TODO O PAÍS.



IIIII TEXTO: **AMÉRICO LUÍS FERNANDES**

José Francisco de Almeida Pacheco, 68 anos, natural do Porto, foi colocado como professor do ensino primário na Escola da Ponte, Vila das Aves, no final dos anos setenta e foi o mentor do projeto pedagógico "Fazer a Ponte", que teve o primeiro contrato de autonomia no sistema de ensino público em Portugal. Foi presidente da Junta de Freguesia de Vila das Aves. Licenciado e Mestre em Ciências da Educação pela Universidade do Porto, foi membro do Conselho Nacional da Educação. É comendador da Ordem da Instrução Pública. É um dos fundadores da cooperativa cultural que edita o Entre Margens.

Por onde tens andado, José Pacheco?

Pelo mundo. Há uma semana estava na Índia. Voltei ao Brasil, vinte e quatro horas de voo, por Frankfurt. Fui para a Amazónia, voltei a S. Paulo. Viajei para Lisboa e vim pela Vila das Aves. Daqui vou para sul. No dia 5 tenho no Centro Cultural de Belém um trabalho com lançamento do livro. Vou vivendo.

E que novidades trazes desse mundo? Ou que novidades levas a esse mundo?

Eu penso que já não há novidades em lado algum. O que eu procuro fazer, é ser útil. Então, recolho novidades de outros e trabalho com gente que dá aulas para garantir o direito à educação a todos. Faço isso em dezenas de países. Viajo muito, demasiado até.

Quais são as novidades quando se fala de inovação educacional. Dizias que já não há novidades.

Eu diria que há supostas novidades. Eu passo a minha vida nas escolas, na universidade. Quando chego a uma escola e me dizem "nós temos metodologias ativas". Eu não contesto e vou ver. Mas não têm. Numa aula é impossível ter metodologias ativas. "Nós introduzimos os computadores". Sim senhor, é ótimo. Eu vou ver e o que vejo: monstrinhos de ecrã de computador, mexendo lá nos botõezinhos. Não estou a criticar nada nem ninguém, mas isso não é inovação. Inovação é aquilo que é inédito, replicável, sustentável, instituinte e útil.

> *"Há uma coisa que a idade nos dá: confere-nos alguma humildade, que eu não tenho. Continuo muito arrogante, infelizmente.*

O que é ser professor no século XXI? Temos visto dizeres que a escola é instituição do século XIX, o professor do século XX, as crianças do século XXI.

(Risos) Esse é o problema. O professor do século XXI tem um perfil que é aquele que eu tenho trabalhado noutros lugares. Não significa que seja o perfil ideal. Mas hoje o professor que tenta transmitir informação na sala de aula é obsoleto. Aquilo que fala na sala de aula está na internet e está nos livros. Hoje o que eu penso que um educador deve fazer é assegurar projetos de vida. Isto é perguntar aos seus alunos, crianças jovens, adultos, o que é que querem ser. Não é o que querem ser quando forem grandes, que isso é um insulto. O que é que quer ser. Dou um exemplo, muito próximo de nós. O André, o guarda-redes de futsal.

O André é sempre notícia no Entre Margens.

Campeão da Europa de futsal síndrome de Down, no ano passado. Essa foi a primeira pergunta que eu fiz ao André quando veio para a Escola da Ponte já com 8 anos e o relatório de psicologia dizia que nunca iria aprender a ler e a escrever. Talvez apertar botões de camisa, enfim.

Ele aprendeu a ler e a escrever, como toda a gente sabe. Ele disse-me que queria ser guarda-redes. Ninguém sabe isto, talvez a mãe do André saiba: nós construímos com ele um currículo da subjetividade porque a educação é um direito público e subjetivo. Todos tem direito à educação, ou seja, todos tem direito à sua realização pessoal enquanto cidadão e enquanto ser humano.

Um dos elementos do perfil do professor, que eu tenho trabalhado, é o chamado curriculum da subjetividade onde pergunto o que querem ser, na vida. E tenho tido grandes surpresas. Primeiro, ficam surpreendidos porque estão tão programados na aula, que nem sabem que podem perguntar. Quando as pessoas me perguntam se é preciso dar todas as metas e objetivos, eu pergunto como exemplo, quantas vezes na sua vida precisou de utilizar a raiz quadrada. Nenhuma. Então porque teve de aprender?

Mas podemos pegar em exemplos mais triviais: os algoritmos da soma, da multiplicação, divisão, a leitura, a escrita à mão, que alguns dizem que vai acabar porque é fácil escrever com o computador.

Isso são aprendizagens essenciais. Quando me perguntam se lá na escola as crianças têm de saber a tabuada de cor, eu digo tem. Mas antes tem de

JORGE OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

> *A Ponte é uma referência, mas é uma referência do turismo educacional porque hoje já trabalho em lugares que estão a léguas da Ponte.*

passar pela génese do número até chegar à tábua de Pitágoras e depois tudo o resto. Mas têm que saber porque a máquina pode avariar. Mas se eu quiser fazer a raiz quadrada, eu hoje pego no doutor google e aprendo em dois minutos. Se eu quiser utilizar.

Mas ao nível dessas aprendizagens essenciais, a leitura a escrita, aí é preciso.
Aí é aula. É preciso aula. Mas é uma aula diferente, é uma aula dialogada, é uma aula em comunidade. A aprendizagem é antropofágica: não aprendemos o que o outro diz, aprendemos o outro; o professor não ensina o que diz, transmite aquilo que é. Ou seja, toda a aprendizagem é baseada em valores. E quando eu ajo, impondo aquilo que o outro deve aprender, estou a privá-lo da autonomia moral e intelectual, que é indispensável, para que aprendam ao longo da vida a tomar decisões que os levem a realizar-se socialmente e pessoalmente.

O que é, então, o fundamental na escola do séc. XXI com esse tipo de professor que dá oportunidade às pessoas de construírem os saberes?
Isso é o que eu gostaria de saber. Mas posso dizer que estou muito envolvido nisso com investigadores de cerca de uma dúzia de países. Estamos a criar o chamado currículo tridimensional: currículo da subjetividade, da comunidade e da consciência planetária. É uma nova forma de abordagem curricular, dentro de escolas com um novo conceito de escola. As escolas são pessoas, não são edifícios, nem salas de aula. Nós aprendemos em qualquer lugar desde que haja uma ideia de projeto, alguém que acompanhe, (vamos chamar-lhe professor) que faça mediação pedagógica.

Por exemplo, que ensine os alunos em processos complexos de pensamento, porque quando um jovem vai à internet, vai fazer o quê? Ninguém aprende nada com uma máquina. O que é preciso é ter intencionalidade, que a aprendizagem seja significativa.

> *Quando me perguntam se lá na escola as crianças têm de saber a tabuada de cor, eu digo tem. Mas antes tem de passar pela génese do número até chegar à tábua de Pitágoras e depois tudo o resto. Mas têm que saber porque a máquina pode avariar. Mas se eu quiser fazer a raiz quadrada, eu hoje pego no doutor google e aprendo em dois minutos.*

> *Não faz sentido nenhum ter um professor sozinho na sala de aula. Um professor sozinho em sala de aula sofre porque sabe que não chega a ninguém, chega a todos e não chega a ninguém.*

Se me lembro vieste para a Escola da Ponte que era da Dª. Maria Arminda, edifício do princípio do séc. XX, a trabalhar em dois turnos. Trabalhavas sozinho na sala. O que espoletou a mudança foi o facto de te terem construído uma escola modelo P3 com salas abertas e mais gente a trabalhar contigo?
Não, não foi por isso. Isso foi uma consequência, porque fiz tudo o que podia para que o plano de "open school" fosse instalado. Ninguém queria. Foram instaladas cerca de 200 escolas desse tipo e a única que ficou com espaços abertos foi a Ponte. Porque as pessoas precisaram de isolar-se na sua sala, o que era natural, elas ouviam a aula do lado. Só que nós, eu a Maria José e a Maria Luísa trabalhávamos em equipa. E nós precisávamos de uma escola em que não estivéssemos sozinhos em sala de aula. A motivação foi de natureza ética.

A profissão de professor não é um ato solitário, é um ato solidário. Não faz sentido nenhum ter um professor sozinho na sala de aula. Um professor sozinho em sala de aula sofre porque sabe que não chega a ninguém, chega a todos e não chega a ninguém. O trabalho de equipa, a cooperação é uma das competências maiores do séc. XXI. Como é que uma pessoa pode ser competente estando sozinha? Não pode. E estando sozinha não é autónoma, porque a autonomia é relacional. Ela é autossuficiente, é individualista e não é autónoma por que tem deveres de obediência hierárquica. Por isso há qualquer coisa que é preciso mudar. Por isso é que a Ponte foi a primeira escola com contrato de autonomia. Que hoje praticamente está reduzido a nada, porque infelizmente uns cratos e outros idiotas passaram pelo ministério e estragaram tudo. Hoje a Ponte é o último reduto do paradigma da aprendizagem. Eu já não trabalho na Ponte, mas tenho grande respeito pela Escola da Ponte.

Tens feito muito trabalho especificamente com professores.
Professores e não só. Nos lugares onde vou trabalhar agora em Portugal, vou trabalhar com 1300 educadores e mais uns milhares de pais, professores universitários e vamos criar comunidades de aprendizagem. Aqui há dias perguntaram-me se estava a fazer projetos. Eu disse que sim. Então, perguntaram-me se não estava aposentado. Eu respondei novamente que sim. Disse que estava a realizar um projeto de pesquisa na área das comunidades de aprendizagem. Foi então que me perguntaram o que iria fazer quando esse projeto acabar. Faço outro. Sobre o quê? Sobre como acabar com as comunidades de aprendizagem. Deve haver outra coisa melhor depois, porque "todo o mundo é composto de mudança, tomando sempre novas qualidades e não se muda já como soía", o Camões já dizia isto no séc. XVI.

Eu procuro não antecipar nada e respeitar toda a gente. Estou a ficar velho, tenho 68 anos, e acho que há uma coisa que a idade nos dá: confere-nos alguma humildade, que eu não tenho. Continuo muito arrogante, infelizmente. Luto contra a arrogância e perco todos os dias, mas eu sei o que sei e sei o que faço, portanto é isso que me trai na questão da arrogância.

Como é que nesses modelos fazes o acesso ao ensino superior, visto que, se calhar, os melhores devem estar nos primeiros lugares.
Devem estar todos em primeiro lugar. O que prova a capacidade para entrar na universidade é o portfolio, neste caso é digital, em que a pessoa mostra evidências de aprendizagem, que é um conceito ligado à avaliação formativa contínua e sistemática.

Na prática vais permitir que toda a gente que se sinta capaz de ser médico ou engenheiro tenha acesso ao ensino superior.
Para ser aquilo que tem de ser. Hoje, o que eu vejo é que as notas maiores são as de medicina, mas quando vou ao médico, ele nem sequer olha para mim. Olha para o computador, pergunta-me o nome, os sintomas, passa-me a receita e nem sequer olha para mim. Dá para entender? A relação humana é desumanizada. Eu não quero isso. Eu não quero um mundo que esteja à beira de uma guerra porque elege idiotas como o Trump, Bolsonaro e tudo o mais. Isso tem a ver com a educação. Porque a educação hoje é competitiva, egoísta, os valores são esses. O que a escola transmite é isso, passa a frente do outro, tens que ter a nota máxima e o outro que se lixe. Não é assim. Eu existo porque tu existes, a minha liberdade não termina onde começa a tua liberdade, começa onde começa a tua liberdade. Se tu não és feliz eu não tenho do direito de ser feliz.

Todos os dias quando acordo questiono as minhas verdades e revejo as minhas crenças. Duvido muito daquilo que eu digo e daquilo que sei e até daquilo que eu faço. Mas uma coisa é certa: aquilo em que eu toco, e que não é meu mérito é mérito da equipa, são as melhores escolas do mundo. As melhores, porque fazem educação integral. Porque o ser humano não é só cognição, é emoção, afeto, estética, ética, espiritualidades, físico-motor, é tudo.

Em 2013, as curadorias internacionais ligadas à educação fizeram um levantamento de todos os projetos conhecidos no mundo e elegeram 96 que faziam educação para o século XXI. Nesses 96 estavam 4 brasileiros, que eu comecei. A Ponte não estava nesses 96. Em 2016 as curadorias voltaram a fazer o levantamento para eleger os 10 projetos de vanguarda. Nesses 10, dois são brasileiros e foram concebidos por mim. Eu sou arrogante, presunçoso, mas são projetos que tiram crianças e jovens de uma favela e os põem na universidade. Eu quero morrer no chão da escola, porque está tudo por inventar, está tudo por criar. Na educação está tudo por fazer.

A Ponte é uma referência, mas é uma referência do turismo educacional porque hoje já trabalho em lugares que estão a léguas da Ponte.

Então não vais parar.
Nunca.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 **VILA DAS AVES**
Telef. 252 872 360

OPINIÃO

Uma Nova Ordem Política

Rui Miguel Baptista*

Nas últimas semanas o panorama político em Santo Tirso mudou radicalmente. O líder político incontestável em que o PS e todo o poder politico na Câmara de Santo Tirso e nas freguesias assentava, foi obrigado a retirar-se de cena. Temos um novo presidente, com a legitimidade legal para o ser, o que se pode e deve questionar é se tem a legitimidade política e moral para o ser, visto que também sofre de algumas "maleitas judiciais".

Contudo uma coisa é certa: o PS abana como canas em dia de vento. Ora se o PS e todos aqueles que se instalaram no poder sob a sua bandeira nos últimos anos estavam protegidos com um guarda-chuva que se chamava Joaquim Couto, de repente viram-se obrigado a adoptar a estratégia "Rei Morto, Rei Posto" e procurar novo abrigo. Por seu turno, pairam outros poderes dentro do PS que tem a capacidade de influenciar decisões internas, tais como Eng. Castro Fernandes. E é nesta dualidade que o novo Presidente da Câmara Alberto Costa tem de se afirmar: entre aqueles que não gostaram do esquecimento rápido de Joaquim Couto, como se tivesse alguma doença contagiosa, e entre aqueles que descendem da "linhagem de Castro Fernandes" e que foram arredados da ribalta com a chegada de Joaquim Couto e Alberto Costa em 2013. Serão dois anos difíceis para o PS.

> ***Todos aqueles que se instalaram no poder sob a bandeira do PS estavam protegidos com um guarda-chuva que se chamava Joaquim Couto, de repente viram-se obrigado procurar novo abrigo.***

Ora se para o PS as coisas não se avizinham fáceis, não quer isso dizer que para o PSD basta esperar sentado e que a vitória lhe caia nos pés.

Nos últimos tempos várias pessoas me têm falado: "agora é a grande oportunidade para o PSD"; "quem vai ser o candidato do PSD à Câmara?". Muito sinceramente neste momento não é o mais importante lançar um candidato porque o PSD vem de duas pesadas derrotas nas ultimas duas eleições autárquicas, o que não só obriga a redefinir a estratégia, mas acima de tudo trazer chamar novas pessoas e novas ideias e que sejam capazes de dar às pessoas a confiança de um projecto de futuro.

Dentro do PSD ainda há pequenos quintais ligados aos diferentes lideres, mas esses mesmos quintais não passam de mera "agricultura de subsistência". Uma certeza temos, esta maneira de estar no PSD nunca deu a vitória, independentemente de termos tidos bons e menos bons candidatos à Câmara. Por isso, está na hora de esses "pequenos quintais" darem lugar a um "grande latifúndio" que permita dar escala a uma candidatura consistente à Câmara em 2021.

Agora é o momento em que veremos aqueles que estão no PSD porque têm algo para acrescentar, e por isso aceitar o seu espaço e a sua real importância, ou se estão num partido porque querem fazer carreira e acima de tudo impedir que outros ganhem.

Este é o momento da verdade para os dois principais partidos em Santo Tirso. IIIII *Texto escrito de acordo com o antigo acordo ortográfico*

JORGE
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 **VILA DAS AVES**
Telef. 252 872 360

Resultados a curto-prazo

Tiago Grosso

A motivação desempenha um papel essencial na vida humana, compelindo-nos a atravessar obstáculos, pequenos ou grandes, na tentativa de alcançar um objetivo. O objetivo pode ser, por exemplo, ser-se mais saudável e, como tal, a motivação de o concretizar leva-nos a comer de forma mais equilibrada para emagrecer. O objetivo pode ser ter um carro novo e, para tal, a motivação leva-nos a aguentar um emprego que não é do nosso agrado.

Claro está que a motivação se estende, para a maior parte das pessoas, tanto tempo quanto a chuva no verão, dando lugar a um sol de desilusão ou indiferença para com os objetivos anteriormente traçados. O que prolonga a motivação, para além da disciplina e rigor característicos de algumas pessoas e da natureza dos objetivos (como o de sobreviver), são os resultados a curto-prazo: se quero ser magro, fico motivado por ver o peso a descer um pouco todas as semanas; se quero comprar um carro, alegra-me ver o seu valor a ficar cada vez mais próximo das minhas poupanças.

Talvez pela motivação, talvez por outra qualquer razão, os resultados a curto-prazo vão bem mais longe do que dar-nos um empurrão para agir de uma certa forma: eles deturpam a nossa forma de ver o mundo.

O Homem é um ser de sensações e emoções e, por muito que se tente convencer de que é lógico, haverá sempre situações em que os seus sentimentos triunfam sobre a razão. Se eu vejo o meu peso a descer quando quero emagrecer, é fácil ignorar que possa estar a seguir maus hábitos alimentares; se estou perto de comprar o meu carro, é fácil ignorar outras alternativas melhores ao veículo que na minha mente já possuo. Se uma política do governo provocou um aumento do meu salário, é fácil esquecer que o país não está em condições para suportar isso; se um governo aumentou os impostos, reduzindo-me o salário, é fácil esquecer que foi um mal necessário para assegura o futuro a longo-prazo.

O problema reside na tangibilidade dos resultados: os a curto-prazo, mesmo que efémeros e pouco significativos, são tangíveis, fazem-nos sentir; os a longo-prazo, mesmo que gloriosos, são intangíveis, porque são vistos apenas como um sonho. Somos, de facto, vencidos pelas nossas emoções, mas façamos o esforço de não o ser tão completamente. IIIII

Pode alguém ser quem não é?

Fátima Pacheco

A história de um país é escrita por aqueles que venceram todas as batalhas. Aliás, aquelas que foram escritas porque sem o registo escrito a história perde-se, fica nas palavras que são passadas de geração em geração e cada um vai contá-la em função da sua vivência, das suas convicções políticas ou religiosas. A histórica constrói-se em conformidade com as crenças do seu narrador.

Durante a minha infância e adolescência estudei as vitórias desde D. Afonso Henrique, filho de D. Henrique e Dª. Teresa e, anos depois, o saudoso dr. Queiróz deu-me a conhecer uma teoria completamente diferente. Que seria filho e outra pessoa, que teria nascido com deficiência e por isso teria sido trocado por uma outra criança saudável. Que poderia ter nascido na Bouça do Rex, um lugar dentro da nossa vila. Este teoria sempre esteve muito longe do meu imaginário nacional, mas toda a teoria é válida até que alguém faça prova em contrário. Porque será que ela nunca foi publicada, tão pouco foi refutada?

Criamos nossa identidade nacional mercê de muitos factos que nos tornaram invencíveis. Até nas pequenas anedotas que contavamos em criança, os *portugeses* eram sempre mais espertos, mais inteligentes que o *espanhol, o inglês e o francês*. Conseguiamos sempre tirar o melhor partido nas piadas e consideravamos os outros povos ridículos.

Chegada ao Brasil, eis que as piadas são todas sobre o português. Ele é sempre Manoel, Joaquim ou António, é padeiro ou tem uma padaria, não entende as graças dos autóctones e é levado sempre, ou seja, cai sempre nas armadilhas pois não compreende o que falam. Não raro me perguntam se em Portugal se faz piadas sobre brasileiros. Francamente, eu nunca ouvi contar. Comecei perguntando-me o que seria este fenomeno. Comparando-o com as nossas anedotas de infância, perguntei-me se não teria a ver com o facto de termos sido colonizadores. Olhei para a nossa história: tivemos uma dinastia espanhola, fomos invadidos pelos franceses e os ingleses tiraram bom partido das suas alianças económicas com Portugal. Será que posso fazer essa correlação?

Entre o Portugal e o Brasil sinto-me num meio de um não estar. Procuro a minha identidade do sotaque. A história do meu país, essa eu vou conhecendo pela narrativa do Outro que foi colonizado, mas que também colonizou por via desta migração do Mundo. No meio de tantas pessoas de tantas origens, pergunto-me constantemente, afinal quem somos nós, moradores deste planeta? Será que temos essa visão de sermos cidadãos do mundo?

E aqui fica a pergunta que não cala nunca: *pode alguém ser quem não é?"*

Até breve, como mais episódios. IIIII

> ***Entre o Portugal e o Brasil sinto-me num meio de um não estar.***

> ***As eleições em Santo Tirso parecem servir para ir mais longe e atribuir uma confiança popular incondicional a quem não é cabeça de lista, como se o fosse.***
> **DANIEL AZEVEDO**

A democracia em Santo Tirso

Daniel Azevedo

Retirar a confiança a um presidente a contas com a Justiça é uma atitude perfeitamente normal e não corresponde a qualquer desrespeito pelo princípio da presunção de inocência.

Em Democracia, governa quem obtém, em eleições, a confiança inequívoca da maioria da população. São as eleições que determinam a existência, sem margem para dúvidas, de uma relação de confiança entre quem governa e a maioria, absoluta ou relativa, dos que são governados.

Também sabemos que é essencialmente à pessoa que concorre à frente do partido/organização que se destina o voto depositado na urna. Formalmente não é assim, mas substancialmente é.

Portanto as eleições servem basicamente para atestar em quem a população confia, num processo de um voto por eleitor. Nada mais transparente e objectivo.

Mas em Santo Tirso não é assim. Aqui as eleições parecem servir para ir mais longe e atribuir uma confiança popular incondicional a quem não é cabeça de lista, como se o fosse.

Recorde-se que o anterior presidente foi a eleições, como cabeça de lista, e ganhou-as inequivocamente. Gostando ou não das suas ideias e comportamento, não seria justo questionar a sua legitimidade. Porque a ganhou num processo claro e matemático, dispondo assim da imprescindível confiança da sua comunidade.

Acontece que recentemente foi constituido arguido. Num processo com suspeitas de graves crimes de corrupção no âmbito das sua funções. Não sabemos ainda se é ou não culpado, mas a confiança de que beneficiava foi, no mínimo abalada, senão completamente dissipada. O próprio o reconheceu renunciando a todos os cargos, incluindo o de presidente. E a população não se opôs. Vi quem se solidarizasse com ele mas não vi – se exceptuarmos os habituais acólitos incondicionais - um único munícipe manifestar-se peremptoriamente a favor da continuação no seu cargo. Porquê? Porque desapareceu a confiança.

Retirar a confiança a um presidente a contas com a Justiça é uma atitude normal e não corresponde a desrespeito pelo princípio da presunção de inocência. Ninguém é culpado até prova em contrário, mas este princípio não atesta a inocência de ninguém, nem faz desaparecer a natural desconfiança sobre um arguido.

Trata-se portanto de reconhecer o simples facto de que o presidente perdeu a confiança do povo. Não é – nem sabemos se será – culpado, mas já não confiamos nele. E esse é um direito que temos porque – até ver - ainda somos donos das nossas convicções.

Entretanto, a letra da Lei indica o seu vice para o substituir. Portanto, em princípio, considerar-se-ía que tem condições para exercer o cargo.

Só que também o vice é arguido em processo de corrupção!

E este, espantosamente (ou não), mesmo sendo suspeito pela Justiça e estar sob investigação por corrupção no seio das suas funções, preferiu considerar-se herdeiro natural da confiança que pertencia ao seu antecessor, como se de uma herança se tratasse. Preferiu furtar-se ao teste das eleições, o único que lhe daria - ou não - a fundamental confiança popular. Em suma, ignorando o factor confiança, arvorou-se em presidente eleito como se o tivesse sido, com o pequeno argumento de que a Lei o permite e não com o enorme argumento de que a população lhe deu a sua confiança através do voto.

Preferiu "ganhar na secretaria". E isso não inspira grande confiança...

A Democracia não se resume nem se limita ao estrito acto eleitoral. Há uma dimensão ética e cívica que não se pode dissociar desse acto. Mas em Santo Tirso parece que não é bem assim... IIIII

CARTOON // VAMOS A VER...

Uma história que não terminou

Pedro Fonseca

A moção de censura que o CDS Santo Tirso apresentou em sede de Assembleia Municipal com base na ilegitimidade de Alberto Costa substituir Joaquim Couto à frente da câmara pelo facto de ser arguido em processo crime no exercício de funções autárquicas, é um erro político gigantesco.

Ainda bem que o PSD Santo Tirso teve a clarividência de não ir a reboque. José Pedro Miranda somou mais pontos junto do eleitorado ao não ir pelo caminho mais fácil, de um populismo inconsequente e irresponsável.

Com esta decisão, o CDS mais não fez do que reforçar a posição de Alberto Costa à frente da câmara, dando-lhe um pretexto excelente para se vitimizar aos olhos da opinião pública tirsense.

Ser arguido nos tempos que correm está longe de ser um anátema. No caso de Alberto Costa, ele não foi acusado e muito menos condenado, pelo que esse não é o argumento mais sério e politicamente relevante para se esgrimir contra a atual liderança camarária.

É no facto do nº 2 de Joaquim Couto estar fragilizado politica, democrática e eleitoralmente que o PSD e o CDS se ganhar juízo, podem basear a sua estratégia de combate político ao atual poder socialista. Mas o que se passa em Santo Tirso, e não é caso único no panorama autárquico nacional, é um verdadeiro malabarismo feito à legislação eleitoral autárquica. O que o PSD e o CDS têm de começar a fazer é atacar a verdadeira raiz do problema. Não é aceitável que quando um líder autárquico seja afastado por uma qualquer razão: doença, demissão, estratégia política - não se caminhe de imediato para eleições antecipadas.

Repito: Alberto Costa não está ilegitimamente no lugar, porque a lei o permite, mas aproveita-se de uma lei abstrusa para ocupar um cargo para o qual não foi eleito. E é aqui que bate o ponto. O eleitorado de Santo Tirso não elegeu Alberto Costa, elegeu Joaquim Couto como candidato do PS.

Com este artifício formalmente legal mas inaceitável democraticamente, o PS, em Santo Tirso, ou outro partido no país, pode manter-se indefinidamente no poder.

Aliás, por outras razões, o PS Santo Tirso já cavalgou esta hipótese legal quando em 1999 Joaquim Couto saiu a meio do mandato para colocar Castro Fernandes à frente da autarquia, e depois lá se manteve 15 anos.

Sei, de fonte segura, que Joaquim Couto se preparava para fazer o mesmo em 2023, abrindo caminho ao seu nº 2 para solidificar imagem interna e externa, e partir em vantagem para o ato eleitoral de 2025. O exercício do poder é sempre mais de meio caminho andado para a vitória nas urnas. Como se costuma dizer: o poder perde-se, não se conquista.

É esta lei autárquica iníqua que precisa de ser combatida e alterada. Enquanto não o for, PSD e CDS têm de saber usar a seu favor, com inteligência política, a enorme fragilidade do atual poder autárquico socialista. E, de caminho, assistir, sem fazer barulho, à verdadeira noite das facas longas que vai animar a vida dos socialistas de Santo Tirso nos próximos meses.

Post-Scriptum: Não bastava o atual líder autárquico estar fragilizado, vem o presidente da Assembleia Municipal mostrar a sua incapacidade política para o cargo, ao revelar a este jornal que olha para o mesmo como um hobby. Li e não acreditei. A demissão demora muito? IIIII

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 **VILA DAS AVES**
Telef. 252 872 360

ATUALIDADE

SANTO TIRSO | REUNIÃO DE CÂMARA

Reunião de câmara vira 'teatro'

VEREADORES DO PSD RETIRAM-SE DA VOTAÇÃO EM DOIS PONTOS DA ORDEM DO DIA QUE CONSIDERARAM ILEGAIS, DEVIDO À SUA VOTAÇÃO EM ASSEMBLEIA MUNICIPAL ANTES DE PASSAR PELO EXECUTIVO CAMARÁRIO. DIVISÃO JURÍDICA DA CÂMARA DEU LUZ VERDE E ORDEM DE TRABALHOS PROSSEGUIU.

TEXTO: **PAULO R. SILVA**

O cenário estava montado. A primeira reunião pública do novo executivo camarário, realizada após uma assembleia municipal bem quente, tinha os ingredientes preparados para seguir o mesmo caminho.

A verdade é que as circunstâncias da assembleia municipal continuarem a marcar os trabalhos da reunião do executivo. Os vereadores da coligação PSD/CDS colocaram em causa a legalidade da discussão de dois pontos da ordem de trabalhos, porque, dizem, a sua discussão em assembleia antes da aprovação na reunião de câmara é ilegal, pedindo a sua retirada da ordem do dia.

"A lei é muito clara e os vereadores do PSD não podem compactuar com aquilo que não é legal. Não vamos deliberar algo que não pode ser deliberado nestes termos", explicou Andreia Neto.

Em causa está a aprovação da ratificação do despacho do presidente da câmara para a contratação de um empréstimo de médio/longo prazo de 2.732.444,00 euros que servirá para financiar as intervenções na estrada Reguenga-Seroa e EM-318, e do patrocínio para a realização da Volta a Portugal em 2019, 2020 e 2021.

Ora, de acordo com Alberto Costa, presidente da câmara, a divisão jurídica da câmara municipal "garantiu a legitimidade dos preceitos legais" em ambos os pontos e que, assim sendo, a votação seguiria normalmente. Andreia Neto, Pimenta de Carvalho e Carlos Valente levantaram-se e ausentaram-se da sala para não participaram na votação.

Ambos os pontos foram aprovados por unanimidade dos presentes.

DECISÃO FORMAL SOBRE A AUDITORIA EXTERNA ADIADA

No período antes da ordem do dia Andreia Neto questionou o presidente da câmara municipal sobre o pedido de auditoria externa entreposto pelos vereadores da oposição na anterior reunião de caráter extraordinário.

Andreia Neto insiste que face ao tipo de crime envolvido na investigação ao anterior presidente, as contas deviam ser revistas

Em declaração política, a maioria socialista considerou o pedido dos vereadores da oposição como "despropositado e infundado" acusando o PSD de "fazer política com base no "oportunismo, na demagogia e suspeição" e colocando em causa o trabalho das entidades externas que regularmente e por lei realizam ações de revisão, auditoria e inspeção na câmara municipal.

Mais, diz a comunicação dos eleitos do PS que "estudos independentes e especializados revelam trajetória positiva de gestão autárquica desde finais 2013", colocando mesmo Santo Tirso entre os cinco municípios mais financeiramente sustentáveis.

Andreia Neto insiste que face ao tipo de crime envolvido na investigação ao anterior presidente da câmara, as contas deviam ser revistas. Apesar da posição socialista, e face ao pedido legal por parte dos vereadores 'laranja', a discussão ficou agendada para a próxima reunião de câmara, no início do mês de julho.

JORGE OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

CASTRO & CASTRO
GABINETE DE CONTABILIDADE
CONTABILIDADE
CONSULTADORIA
INCENTIVOS AO INVESTIMENTO
PROJETOS PORTUGAL 2020
SEGUROS
TEL. 252 872 438
GERAL@GCC.PT
PRAÇA DE BOM NOME, 161
4795-025 VILA DAS AVES

PCP diz que faltam médicos na unidade de Santo Tirso do Centro Hospitalar, nomeadamente na especialidade de oftalmologia, mas a maior lacuna sente-se ao nível dos auxiliares de ação médica. "Aí sim a carência é significativa"

POLÍTICA | UNIDADE DE SANTO TIRSO DO CENTRO HOSPITALAR DO MÉDIO AVE

Deputadas comunistas alertam para necessidades no hospital

VISITA DAS CABEÇAS DE LISTA PELO DISTRITO DO PORTO SERVIU PARA AFERIR O PONTO DE SITUAÇÃO DA UNIDADE HOSPITALAR EM TERMOS DE RECURSOS HUMANOS E REALÇAR A IMPORTÂNCIA DO INVESTIMENTO DE 5 MILHÕES DE EUROS ANUNCIADO PELO GOVERNO.

TEXTO: PAULO R. SILVA

Um eterno cavalo de batalha do Partido Comunista continua na ordem do dia. Num périplo dedicado à saúde as deputadas do PCP Diana Ferreira e Ana Mesquita visitaram as instalações do hospital de Santo Tirso e reuniram com a administração do centro hospitalar com o objetivo de aferir "o ponto de situação", numa altura em que se aquecem os motores para a campanha eleitoral de outubro próximo.

Em conferência de imprensa, Diana Ferreira afirma, no que diz respeito aos profissionais de saúde "há ainda algumas lacunas", em especial nos auxiliares de ação médica. "Aí sim a carência é significativa", revela a deputada, acrescentando que uma das soluções seria a "passagem dos 15 profissionais em regime de *outsourcing*, ou seja, com vínculo precário, para os quadros".

No que toca aos enfermeiros, "embora tem havido uma resposta positiva aquando da contratação e do reforço de profissionais de enfermagem" seria necessário o reforço "em meia-dúzia de elementos".

Quanto aos médicos, "há uma grande carência na especialidade de oftalmologia" e também, em menor ordem, na ortopedia. A estas duas áreas de intervenção juntam-se o problema mais abrangente dos anestesistas que "é transversal ao SNS".

A falta de médicos nestas especialidades corresponde às vertentes onde as listas de espera se apresentam mais preocupantes. "Na generalidade, as listas de espera são inferiores a um mês", revela Diana Ferreira. No entanto, em oftalmologia esse valor pode ultrapassar os cinco meses.

A maior reivindicação da população tirsense relativamente ao hospital está relacionada com as obras de requalificação e intervenção de fundo no edifício. Um processo que se desenrola desde 2011 e que já foi dado como certo em várias ocasiões pelo atual Governo liderado por António Costa.

Chegados ao final de legislatura e com a confirmação por parte do Ministério da Saúde que o hospital de Santo Tirso está na lista de investimentos autorizados para os próximos três anos, Diana Ferreira afirma que o PCP "continuará vigilante."

"O PCP lutou muito para que este hospital não fosse entregue à gestão privada e à misericórdia. Lutamos muito para que ele ficasse na gestão pública e nas mãos do SNS, por isso a melhoria das condições do edifício é um passo importante para que haja melhores condições de atendimento aos utentes", esclareceu a deputada.

Um investimento que chega tarde "não três ou quatro, mas quase dez anos", sublinha. O conselho de administração "está confiante que este investimento se vai concretizar" e o PCP cá estará para "verificar que o compromisso de 5 milhões é concretizado na sua totalidade."

CANTINA DO HOSPITAL DE SANTO TIRSO ESTEVE ENCERRADA

A área da cantina da unidade de Santo Tirso do Centro Hospitalar do Médio Ave (CHMA) foi encerrada por inspetores da ASAE. A notícia foi avançada pelo semanário "Povo Famalicense" que afirma que "os inspectores terão chegado às instalações de Santo Tirso já após o almoço. Decretou o encerramento imediato da valência e proibiu inclusive o uso das torneiras para lavagem de louças, o que leva a que as refeições (oriundas da cozinha do Hospital de Famalicão onde são confecionadas por empresa à qual foi concessionado o serviço) tenham que ser servidas em material descartável, e a que as bebidas quentes habitualmente servidas aos utentes tenham que ser confecionadas na cozinha da Misericórdia de Santo Tirso".

O CHMA confirmou o encerramento, esclarecendo que a ASAE exigiu a pintura do teto da zona da "cozinha", cuja "responsabilidade de manutenção das condições de trabalho pertence à empresa a quem o CHMA adjudicou o fornecimento de alimentação."

Ao final da tarde do passado dia 3 de julho, o CHMA informou que "o espaço da antiga cantina da Unidade de Santo Tirso já se encontra reaberto, no seguimento da autorização da ASAE."

Negrelcar
CENTRO ASSISTÊNCIA AUTO
ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACÓGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS
Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Tel. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt

MACHADO & LOBÃO, LDA.
TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS | APLICAÇÕES EM GESSO | DECORAÇÕES
Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado - 4795-034 Vila das Aves | *machadoelobao@iol.pt*

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

ATUALIDADE

BOMBEIROS | VILA DAS AVES

Ambulância nova como prenda de aniversário

Os Bombeiros Voluntários de Vila das Aves foram presenteados no dia de celebração do 42º aniversário com uma nova ambulância oferecida por um benemérito residente na zona de intervenção da corporação.

As celebrações contaram ainda com uma homenagem aos "soldados da paz" falecidos, traduzida na colocação das suas fotografias nos corredores do quartel. Este ano o convívio comemorativo realizou-se numa cerimónia privada para sócios e acompanhantes.

BOMBEIROS | SANTO TIRSO

Carlos Oliveira reeleito como presidente dos Amarelos

Ao ato eleitoral concorreu apenas a lista do atual presidente da associação humanitária dos bombeiros voluntários Tirsenses. Carlos Oliveira atinge assim os 24 anos de presidência dos 'Amarelos'.

JORGE
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

SANTO TIRSO | APOIO ÀS CORPORAÇÕES DE BOMBEIROS

Subsídio camarário para as corporações de bombeiros aumenta 74%

VERBA ATRIBUÍDA PELO MUNICÍPIO DE SANTO TIRSO ÀS CORPORAÇÕES DE BOMBEIROS DE SANTO TIRSO (VERMELHOS), TIRSENSES (AMARELOS) E DE VILA DAS AVES PASSA DE 23 MIL PARA 40 MIL EUROS.

TEXTO: **PAULO R. SILVA**

Um virar de página no sentido de fortalecer as relações entre as corporações de bombeiros do concelho de Santo Tirso e a câmara municipal. Após um périplo de reuniões de trabalho pelas sedes das três corporações, o presidente da câmara Alberto Costa recebeu nos Paços do Concelho os representantes dos Bombeiros Voluntários Tirsenses (Amarelos), Santo Tirso (Vermelhos) e Vila das Aves para finalizar o acordo relativo ao novo subsídio anual direto.

Já a partir deste ano o subsídio passa dos 23 mil euros para 40 mil euros, um aumento significativo na ordem dos 74 por cento que deixou os presidentes das associações humanitárias dos bombeiros "muito satisfeitos."

Porta-voz do grupo, Carlos Oliveira, presidente da direção dos 'Amarelos', diz que "mais do que o valor, é preciso realçar a negociação e a disponibilidade que o presidente da câmara demonstrou nestes encontros de trabalho", frisando ainda que "pela primeira vez as corporações de bombeiros foram visitadas por iniciativa do presidente da câmara para uma reunião de trabalho." Essas visitas de trabalho permitiram a Alberto Costa "perceber a realidade das corporações" e as suas "dificuldades inerentes", num diálogo que classificou como "franco e aberto."

A finalização da negociação traduz-se formalmente na celebração de um contrato programa entre as três corporações de bombeiros e a câmara municipal, um processo "mais transparente para toda a gente e até para os próprios munícipes que vêm neste relacionamento forma como este dinheiro vai ser aplicado junto das associações de bombeiros", explicou o autarca tirsense.

São conhecidas as preocupações das associações humanitárias com o estado das viaturas e com os equipamentos fornecidos aos bombeiros, o esforço que fazem junto da sociedade civil para recolher fundos que permitir colmatar algumas lacunas. O aumento da verba vai assim ser fazer face, em certa medida, a algumas dessas dificuldades "com equipamento, com substituição de meios, com o apoio que indiscutivelmente os corpos ativos das três associações carecem."

Carlos Oliveira nota que "este é o primeiro passo para construir um edifício que queremos que seja grandioso e que seja muito bem sustentado." Para que tal aconteça, é necessário que "o município saiba o que quer dos bombeiros que tem, e que os bombeiros saibam o que esperar do município e da sociedade civil."

Ao valor do subsídio anual somam-se outras verbas concedidas pela câmara municipal de Santo Tirso, entre as quais se destaca o financiamento em 50 por cento do seu custo total das Equipas de Intervenção Permanente (EIP), para garantir uma prontidão na resposta às ocorrências de socorro à população. "Não é nada para nós", conclui o dirigente dos 'Amarelos'. "É tudo para bem das populações de Santo Tirso, porque é essa a razão fundamental da nossa existência."

OS RESPONSÁVEIS DAS TRÊS CORPORAÇÕES DE BOMBEIROS DO CONCELHO REUNIDOS COM O PRESIDENTE DA CÂMARA, ALBERTO COSTA

SANTO TIRSO

Desemprego volta a baixar no concelho

DADOS REFERENTES A MAIO DESTE ANO INDICAM QUE A TAXA DE DESEMPREGO E O NÚMERO DE INSCRITOS NO CENTRO DE EMPREGO DE SANTO TIRSO CONTINUAM EM QUEDA.

TEXTO: **PAULO R. SILVA**

"De outubro de 2013 a maio de 2019, a taxa de desemprego em Santo Tirso baixou 64,7 por cento", revelou Alberto Costa, presidente da câmara, aquando da apresentação do SWitCH, um programa formativo promovido pelo Centro de Emprego de Santo Tirso que pretende dar resposta à procura de recursos qualificados por parte das empresas e requalificar licenciados em áreas com baixa empregabilidade.

"Temos indicadores cada vez mais positivos ao nível do dinamismo económico do concelho, dado que também o número de inscritos no Centro de Emprego continua a descer", explicou na sessão de apresentação do programa, que decorreu na Fábrica de Santo Thyrso, acrescentando que em maio estavam inscritas 2 357 pessoas, número bastante distante dos 6 681 que se contabilizavam em outubro de 2013.

Alberto Costa garante que o foco do município "está na criação de emprego qualificado" e relembra a crescente dinâmica em torno do tecido empresarial, através da "redução de 500 desempregados com formação superior" e "da criação de mais de 1200 empresas em seis anos".

Consolidar os resultados é, assim, o objetivo apontado pelo presidente da Câmara de Santo Tirso, que defende o trabalho em rede como fundamental. "Queremos, em conjunto com o IEFP, fazer a ligação entre as empresas e as unidades de ensino", adianta.

"É um mecanismo muito eficaz de combate ao desemprego, porque ajuda os profissionais a aproximarem-se das áreas das tecnologias de Informação, que continuam em franco crescimento", concluiu.

O Programa SWitCH é iniciativa inovadora e está a ser desenvolvido pelo Centro de Emprego de Santo Tirso, em parceria com o Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, no âmbito da Medida Vida Ativa - Emprego Qualificado e contempla 300 horas de formação em contexto de aula e 280 em contexto de trabalho.

> ***"Temos indicadores cada vez mais positivos ao nível do dinamismo económico do concelho, dado que também o número de inscritos no Centro de Emprego continua a descer"***
> **ALBERTO COSTA**, CMST

SANTO TIRSO

Costa elogia "diversificação do tecido empresarial"

ROTEIRO 'INVEST' SANTO TIRSO LEVOU O AUTARCA À EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRODUÇÃO DE ACESSÓRIOS DE ALUMÍNIO ONDE 50 POR CENTO DA PRODUÇÃO É DESTINADA À EXPORTAÇÃO.

TEXTO: **PAULO R. SILVA**

De visita à Nienor, Alberto Costa, presidente da câmara, referiu que "a empresa é um excelente exemplo da diversificação que se tem verificado no tecido empresarial do município, nomeadamente através da consolidação do setor da metalomecânica".

O autarca elogiou ainda o "crescimento sustentado e a vocação exportadora da Nienor" que tem encontrado no mercado americano o principal destino dos seus produtos, casos dos EUA, México e América Latina.

Cuba, em particular, tem sido destino de boa parte das exportações desta empresa, que fabrica, entre outros, caixas de correio, dobradiças, ventiladores e mosquiteiras. Neste país, a Nienor forneceu materiais para o emblemático Museu da Revolução, bem como para o Hotel Manzana Kempinski, o mais luxuoso de Havana.

"O nosso foco tem estado sempre no desenvolvimento de produtos diferenciadores e no relacionamento próximo com o cliente", explicou Paulo Oliveira, CEO da Nienor. "Pensamos sempre a empresa a longo prazo, e isso traduz-se no crescimento contínuo e sustentável que temos apresentado", concluiu o empresário.

Inserida no Roteiro Invest Santo Tirso, a Nienor está localizada na Zona Industrial de Várzea do Monte, e conta, atualmente, com 18 colaboradores e apresentou, em 2017, 3,5 milhões de euros de volume de negócios.

ENTRE MARGENS - Nº 631 - 11 JULHO 2019

INSCRITO NA E.R.C. SOB O Nº 112933
DEPÓSITO LEGAL: 170823/01
PERIODICIDADE: BIMENSAL
DIA DE SAÍDA: QUINTA-FEIRA
TIRAGEM MENSAL: 3.000 EXEMPLARES.
ASSINATURAS: PORTUGAL - 16 EUROS / EUROPA - 30 ,00 EUROS / RESTO DO MUNDO - 33,00 EUROS
NÚMERO AVULSO: 1,00 EURO. PARA PAGAMENTO POR TRANSFERÊNCIA UTILIZAR **NIB**: 0035 0860 00002947 030 05. **IBAN**: PT50 0035 0860 00002947 030 05. **BIC**: CGDIPTPL
PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L.- PRAÇA DAS FONTAINHAS, LOTE 4, LOJA 2- VILA DAS AVES. **NIF**: 501 849 955
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA CCEA: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES (PRESIDENTE); LUDOVINA SILVA E JOSÉ ALVES DE CARVALHO (VOGAIS).
DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO: PRAÇA DAS FONTAINHAS, LOTE 4, LOJA 2 -VILA DAS AVES
APARTADO 19 - 4796-908 AVES - **TELEFONES**: 252 872 953 / 937910457

DIRETOR: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES.
REDAÇÃO: PAULO R. SILVA E LUDOVINA SILVA.
O ESTATUTO EDITORIAL DO ENTRE MARGENS PODE SER LIDO EM:
HTTP://JORNALENTREMARGENS.COM/ESTATUTO-EDITORIAL/

COLABORADORES: JOSÉ PACHECO, JOSÉ PEREIRA MACHADO, TIAGO GROSSO, NUNO MOTA, MIGUEL MIRANDA, ADÉLIO CASTRO, FELISBELA FREITAS, FELISBELA LUÍS FREITAS, MARIA ANTÓNIA BRANDÃO, HUGO RAJÃO, ASSUNÇÃO LINO, CELSO CAMPOS, LUÍS AMÉRICO FERNANDES, SÍLVIA ABREU.
DESIGNER GRÁFICO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO.
REPORTER FOTOGRÁFICO: VASCO OLIVEIRA.
COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: JORNAL ENTRE MARGENS.
COBRANÇAS E PUBLICIDADE: MANUEL AZEVEDO.
DISTRIBUIÇÃO: NARCISO GONÇALVES.
IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.
RUA DE S. BRÁS, 1 - GUALTAR 4710 -073 BRAGA

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 **VILA DAS AVES**
Telef. 252 872 360

ENTREVISTA

ENTREVISTA | HUGO OLIVEIRA, CEO DA INDIE CAMPERS

CEO DA INDIE CAMPERS EXPLICA O SUCESSO DO NEGÓCIO QUE EVOLUIU DESDE CARRINHAS CONSTRUÍDAS EM CASA PARA MAIS DE TRINTA LOCALIZAÇÕES POR TODA A EUROPA, O PRESENTE DO EMPREENDEDORISMO E O FUTURO DO TURISMO EM SANTO TIRSO.

"A viagem da *Indie Campers* é sempre o que o cliente quiser"

TEXTO: **PAULO R. SILVA**

As viagens do futuro passam pelo presente de Hugo Oliveira. O jovem empresário tirsense lançou-se na aventura do aluguer de carrinhas para surfistas e em seis anos transformou dois veículos construídos em casa num negócio com presença por toda a Europa. Nascida em Santo Tirso, a Indie Campers tem escritórios em Lisboa e os olhos postos no mundo.

O conceito é simples. Dar aos clientes aquilo que eles querem. Liberdade total para decidirem o seu destino, sem preocupações ou restrições. Basta pegar na carrinha e deixar a estrada ditar o caminho. Afinal as "roadtrips" não são para os hippies. É o turismo do século XXI.

Que negócio é este este e como é que surgiu a ideia?

A ideia surgiu de uma viagem que fiz à Austrália onde estive ao fazer o programa "work & travel". Uma coisa que percebi, é que havia muita gente a viajar de autocaravana, nomeadamente em carrinhas mais pequenas transformadas para o efeito, porque era a única maneira financeiramente eficiente, e com a liberdade que se requer, de viajar.

Sempre quis começar a minha empresa e como estava na altura de acabar a minha tese de mestrado, decidi, quando regressei, fazer uma tese com

> *Sou tirsense. Não sou lisboeta. Os meus melhores amigos são de Santo Tirso.*

o "business plan" sobre a criação da empresa. Comecei em conjunto com um colega, em que nós próprios construímos três carrinhas, com a ajuda do meu pai, mecânico, e de amigos.

Era apenas um miúdo de 22 anos acabado de sair da faculdade. Construímos os carros, construímos o site, quase tudo sem dinheiro. Fizemos um microcrédito de 20 mil euros, mas isso não chegava sequer para pagar os veículos.

A empresa foi crescendo. Na Indie Campers queremos ser o fornecedor número um no mundo de roadtrips. Hoje somos uma empresa de aluguer de autocaravanas e carrinhas. Estamos presentes em 36 localizações físicas em mais de 12 países com 130 pessoas. O que fazemos é facilitar a reserva, o acesso, a viagem e o apoio a todas as pessoas que queiram fazer uma roadtrip numa autocaravana. Controlamos a experiência desde o momento da aquisição do cliente, a reserva, a preparação, o pick-up, a assistência.

Como é que se passa do 'vamos construir umas carrinhas para alugar' para um negócio desta dimensão? Quais foram os passos entre o ponto A e B?

Eu já não me lembro bem. (risos) É interessante, porque na altura não sabia sequer se o negócio ia funcionar em Espanha. Começamos por ter os veículos mais baratos para alugar a surfistas que queriam fazer a costa portuguesa. Lembro-me de questionar se este modelo de negócio seria transversal a todas as faixas etárias, países, localizações. Veio a provar-se que sim.

Sabia que queria crescer em Portugal. Três localizações parecia-me muito ousado. Tínhamos três carros em 2013. Passamos para seis em 2014. Vinte e quatro em 2015. Cem em 2016. 400 em 2017. 600 em 2018. Este ano vamos chegar quase aos mil.

Isto foi possível com uma equipa muito boa e dedicada em quem confio a cem por cento. Para terem uma ideia, fizemos um processo de internacionalização que envolve 36 localizações e eu devo ter visitado quatro, porque as pessoas que foram fazer esse processo são pessoas que estão comigo desde o princípio. Não vou lá fazer nada. Eles fazem melhor do que eu.

O que define uma viagem à Indie Campers?

É sempre muito difícil responder a essa pergunta porque eu trabalho muito mais no que vai ser a viagem da Indie Campers, do que o que é a viagem da Indie Campers. A viagem da Indie Campers é sempre o que o cliente quiser. Essa é a melhor proposta de valor que temos.

Queremos criar as condições para que o cliente possa fazer a viagem que quiser, para onde quiser, sem problemas. Somos a única empresa na Europa que possibilita começar e acabar em qualquer sítio que oferecemos. A única empresa a operar com reserva direta disponível e que também vai fazer o serviço, ou seja, a ligação entre canais é muito rápida, para não dizer instantânea. Os veículos têm qualidade, as pessoas que estão a fazer o serviço são muito disponíveis e deixam as pessoas muito à vontade, quer no contacto telefónico, quer no apoio local.

Depois temos a parte tecnológica, virada mais para o futuro, em que temos investido mais ultimamente. Toda a tecnologia que vai facilitar a experiência, não só na parte da reserva, como também na parte da viagem, toda essa agregação de informação será feita por via tecnológica. É aí que queremos apostar.

Essa articulação entre a parte tecnológica e a presença no terreno é rara de ver em start-ups de órbita digital. É isso que vos distingue?

É o nosso maior problema e a nossa maior vantagem. Mas como aprendemos sempre a viver nesta dualidade, rapidamente vai passar a ser só uma vantagem.

A nossa estratégia tem passado por pensar a longo prazo, criar estrutura, mesmo abdicando de resultados imediatos. Temos feito isso e de repente vejo-me daqui a uns anos a ter a possibilidade de, dentro desta área, ter qualquer negócio e poder influenciá-lo da maneira que quisermos. A forma como estamos a montar isto dá-nos uma flexibilidade gigante.

Quem são os vossos clientes? Que características têm?

Bom, agora também já temos clientes portugueses, porque no início não tínhamos (risos). É importante perceber que, olhando para as localizações de começo, já só menos de 25% são em Portugal e a nível de clientes menos de 5% são portugueses. Eu diria que o cliente tipo é de classe média/alta. Instruído. Casal. Imediatamente antes ou depois de ter os primeiros filhos.

Imaginaria faixas etárias mais jovens.

Sim, mas isso também é culpa nossa. Há um rebranding a acontecer na empresa que tem vindo a ser adiado consecutivamente. Agora vamos avançar mesmo. Diria que o nosso cliente tipo está entre os 25 e os 45 anos, mas mais para os 45 do que para os 25.

> *Sabia que queria crescer em Portugal. Três localizações parecia-me muito ousado. Tínhamos três carros em 2013. Passamos para seis em 2014. Vinte e quatro em 2015. Cem em 2016. 400 em 2017. 600 em 2018. Este ano vamos chegar quase aos mil.*

> *As pessoas de Santo Tirso e do Norte são por natureza muito mais empreendedoras do que qualquer outra zona do nosso país. Temos claramente condições enquanto empresários, pessoas muito bem qualificadas e com bom fundo para abrir empresas.*

Ouvimos falar de liberdade, escolha, dar ao cliente a possibilidade de fazer o que lhe apetecer, espírito independente, aliás, a palavra indie está no vosso nome. Isso representa a personalidade do Hugo Oliveira?

A empresa é muito Hugo. Cada vez isso é mais positivo do que negativo, porque o Hugo também se alterou muito ao longo dos anos. É muito Hugo no sentido em que, mais do que ser indie, é a forma como as pessoas se tratam e na maneira como eu quero que os clientes sejam tratados. Há uma humildade geral que eu acho importante manter entre toda a gente. Serviço implica servir, ou seja, é preciso haver uma humildade muito grande para o poder fazer.

Por outro lado, o Hugo, na ambição de crescer, é muito indie. A roçar o maluco (risos).

Nasceste, cresceste, criaste a empresa em Santo Tirso. Que ligação ainda manténs à terra?

Mantenho muita ligação. Sou tirsense. Não sou lisboeta. Os meus melhores amigos são de Santo Tirso. Vou a Santo Tirso pelo menos uma vez por mês. É uma terra que me deu muito. A nível de educação, costumo dizer que tive a educação perfeita, quer a nível de escolas, sempre públicas, quer de todas as atividades que fiz. Fui jogador muitos anos no 'Ginásio', fui escuteiro. Muita da minha personalidade e da personalidade da empresa foi bebida das experiências que tive até aos 18 anos, sem dúvida.

Hoje vivemos no epicentro de um furacão de empreendedorismo. A palavra é atirada para todo o lado. Como é que olhas para a realidade empresarial em Santo Tirso, sobretudo no âmbito das start-ups?

As pessoas de Santo Tirso e do Norte são por natureza muito mais empreendedoras do que qualquer outra zona do nosso país. Temos claramente condições enquanto empresários, pessoas muito bem qualificadas e com bom fundo para abrir empresas.

Por outro lado, há dois problemas grandes. Um problema, primeiro, de mentalidade. Criar uma empresa para o mundo em vez de criar uma empresa, nem diria para a nossa terra, para o nosso país, hoje, é curto. Depois, outro problema é, ainda, a distância aos centros de decisão, seja ao Porto ou Lisboa.

Penso que muito do frenesim que tem sido feito não é relevante. Há

Continua na página seguinte

> *A ideia de ter dois ou três aspetos que captam e posicionam a cidade [de Santo Tirso] é boa, mas sinceramente não identifico a cidade como tal. Tem que ser algo mais fácil, mais simples.*

muito aproveitamento político e pouca ação. As qualidades que o Norte ou Portugal têm para o desenvolvimento de projetos são muito grandes e não estão a ser capitalizadas.

O que ainda significa, em pleno 2019, a palavra empreendedorismo? É o mesmo que significava há cinco anos?
Não, e ainda bem que não é. Hoje quando falamos em empreendedorismo fala-se não só no empreendedor, fala-se na atitude de ser empreendedor. Não só no empresário, mas também nas pessoas que vão para as empresas. Fala-se numa atitude de fazer as coisas de maneira diferente. E isso é aceite. Há dez anos não seria. Era visto como uma brincadeira. Sabemos que 90% das empresas criadas não funcionam e que 98% não resiste ao processo de internacionalização. A realidade é que a maioria vai cair para se levantarem depois. Anteriormente, se uma empresa não corresse bem, o empresário era visto como mafioso ou não sabia gerir.

No nosso caso, correu bem, mas em muitos momentos esteve para correr mal. Se tivesse corrido mal era a mesma empresa que está aqui hoje, com a mesma atitude, as mesmas pessoas.

Os paradigmas de viagem têm-se alterado muito na última década. O que uma cidade como Santo Tirso precisa de fazer se enquadrar neste novo mercado?
É muito simples. Primeiro a especialização. Porque é que alguém iria a Santo Tirso. Pegar em duas ou três ideias muito simples e repeti-las muitas vezes.

A segunda é a distribuição. Como é que as pessoas vão saber que essas duas ou três coisas muito específicas estão bem feitas. Falamos de marketing digital, de integração com os produtos que nos levem até Santo Tirso.

O terceiro aspeto, aquele que será mais fácil e já se faz minimamente, embora ainda haja coisas a melhorar, é a qualidade do serviço e da experiência de quem visita. Aí somos tradicionalmente bons.

Tem havido uma aposta muito concreta por parte das instituições públicas na ideia de fazer isso mesmo. Turismo de natureza, o Museu Internacional de Escultura, a ligação ao património da têxtil. São estas as áreas que devem ser o foco?
O esforço está lá. A ideia é boa. A execução é má. A ideia de ter dois ou três aspetos que captam e posicionam a cidade é boa, mas sinceramente não identifico a cidade como tal. Tem que ser algo mais fácil, mais simples.

Não interessa dizer que temos vários percursos. Temos que ter um. Esse percurso é ótimo. Esse percurso tem umas características maravilhosas. É simples. É fácil. Sei o que vou lá encontrar, quanto tempo demoro. Tenho que vender uma experiência muito simples. As pessoas são preguiçosas, a informação tem que chegar o mais simples possível.

Eu percebo a ligação com a indústria, faz todo o sentido. Mas o que é isso? Do ponto de vista turístico em que reflete na minha experiência enquanto turista? Não sei.

Os grandes centros urbanos estão sobrelotados e começam a perder o encanto. Pode ser uma oportunidade para uma cidade periférica como Santo Tirso?
Isso acontece em tudo. Falávamos sobre a mudança de paradigma da viagem. Essa mudança aconteceu porque as pessoas se cansaram de pacotes de férias e visitar as principais cidades da europa, tirar fotos aos monumentos e andar com o guia turístico. É a evolução natural. O que as pessoas vão fazer agora é procurar experiências, perto de casa e mesmo quando vão fora. Não vão para os sítios onde está toda a gente. Procuram uma experiência local em que conseguem retirar algo único.

Há 20 anos quem fazia roadtrips eram os hippies. Daqui a 20 anos, 80% das viagens serão roadtrips. Seja no seu próprio carro ou num veículo alugado. As pessoas não ficam num só sítio, percorrem uma série de lugares nas suas viagens. Parece óbvio, mas há dez anos não o era. É uma mensagem muito contemporânea. O poder está em cada pessoa. Eu é que decido onde quero ir, quando quero ir, como quero ir.

A Indie Campers está a expandir rapidamente, quais as próximas etapas?
Há três grandes etapas. A primeira é a consolidação na Europa, esperamos expandir até à Grécia e até à Finlândia em 2020. Depois, a entrada nos EUA. Não gosto de falar sem ter a certeza, mas espero para o ano já termos duas localizações teste. Estamos também com projetos de diversificação de oferta. Neste momento, a um cliente que procura roadtrips, a única coisa que fazemos é disponibilizar uma carrinha e a assistência. Há um conjunto enorme de serviços e produtos que queremos passar a disponibilizar, ou que outros possam prestar, mas onde faremos de intermediário. A terceira tem a ver com a estruturação da equipa. Qualquer sucesso ou insucesso de internacionalização está ligado à qualidade dos recursos humanos e a partir deste momento ainda será mais importante.

SANTO TIRSO
CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL

Regulamento das Distinções Honorificas do Município de Santo Tirso

DR. ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

Torna público, para efeitos do disposto no artigo 139.º do Código do Procedimento Administrativo, que a assembleia municipal de Santo Tirso aprovou em sessão ordinária de 25 de junho de 2019 (item 3 da respetiva ata), sob proposta da câmara municipal de 2 de maio de 2019 (item 3), o Regulamento das Distinções Honoríficas do Município de Santo Tirso, o qual entrará em vigor no dia seguinte à sua publicação no Diário da República.

Mais se publicita que o referido regulamento encontra-se disponível, para consulta, no Edital n.º 136 de 28 de junho de 2019, afixado no edifício da câmara municipal, na sede das Juntas de Freguesia e na Internet, no sítio institucional desta autarquia.

E para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser publicado nos termos legais.

Santo Tirso, 3 de julho de 2019

O Presidente,

Dr. Alberto Costa

SANTO TIRSO
CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL

6.ª Alteração ao Regulamento de Liquidação, Cobrança e Pagamento de Taxas e Outras Receitas Municipais - Retificação

DR.º ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:
Torna público, para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 174.º do Código do Procedimento Administrativo, que a Assembleia Municipal de Santo Tirso, em sessão ordinária de 25 de setembro de 2018 (item 8), e a câmara municipal, em reunião ordinária de 6 de setembro de 2018 (item 11), retificaram, respetivamente, as suas deliberações de 29 de junho de 2018 e de 28 de junho de 2018, relativas à 6.ª alteração ao Regulamento de Liquidação, Cobrança e Pagamento de Taxas e Outras Receitas Municipais, cuja publicitação foi efetuada através do edital n.º 660/2018, publicado na 2.ª Série do Diário da República de 12 de julho, do edital n.º 109/2018, de 5 de julho, afixado no edifício da câmara municipal, na sede das junta de freguesia e na Internet, no sítio institucional desta autarquia e dos editais publicados no Jornal de Santo Thyrso em 13/07/2018 e 19/07/2018, respetivamente.

Nessa sequência, procede-se à retificação do anexo do Edital n.º 660 publicado na 2.ª série do Diário da República de 12 de julho de 2018, e do Edital n.º 109/2018, de 5 de julho, no sentido que onde se lê:

"Artigo 15º
Isenções ou reduções
(...)
6- (anterior nº 5).
(...)".
Deve ler-se:
"Artigo 15º
Isenções ou reduções
(...)
6- "As isenções e reduções referidas nos números 2 e 4 serão concedidas caso a caso, por despacho do presidente da Câmara Municipal, com faculdade de subdelegação nos vereadores, mediante requerimento dos interessados e apresentação de prova da qualidade em que requerem e dos requisitos exigidos para a concessão de isenção ou redução".
Para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser publicado nos termos legais.

Santo Tirso, 1 de julho de 2019

O Presidente,

Dr. Alberto Costa

JORGE
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

Tenha a sua assinatura em dia e
GANHE UM ALMOÇO
PARA 2 PESSOAS
NO RESTAURANTE:
Estrela do Monte

ATUALIDADE

SANTO TIRSO | ROTARY CLUB

Um clube para o mundo

CARLOS PEREIRA ASSUME PRESIDÊNCIA DO ROTARY CLUB SANTO TIRSO EM REUNIÃO DE TRANSMISSÃO DE TAREFAS REALIZADA NO INÍCIO DO MÊS DE JULHO NO HOTEL CIDNAY.

TEXTO: **PAULO R. SILVA**

Afinal, o que é o Rotary? A pergunta pode parecer indelicada ou mesmo demasiado básica, mas será aquela que imediatamente qualquer pessoa fará mentalmente quando lê o nome nas ruas de Santo Tirso, ou nos marcos espalhados pelas cidades um pouco por todo o país e esse mundo fora. São ubíquos, mas passam despercebidos. Com uma intervenção consistente e contínua, sem que o público geral se aperceba.

Mas afinal, o que é o Rotary? É uma organização internacional com presença local através de clubes profissionais cujo objetivo é, de forma genérica, "fazer o bem". Servir as comunidades onde estão inseridos.

O movimento, criado em Chicago em 1905 por Paul Harris, um advogado que queria reproduzir num grupo profissional o mesmo espírito de amizade que caracterizava as cidades pequenas da sua juventude, pretende intervir na comunidade através de uma perspetiva global tendo como base a ética e o mérito profissional de cada elemento.

"O nosso propósito é a intervenção social", sintetiza Carlos Pereira, novo presidente do conselho diretor do Rotary Club de Santo Tirso. Rotário há mais de uma década, o homem que vai comandar os destinos do clube até julho do próximo ano (1 ano rotário) explica que, no fundo, o Rotary é uma organização composta por "profissionais de diversas áreas e todo o espectro."

> ***"Desde há quase cinco décadas que o Rotary Club de Santo Tirso tem intervindo na comunidade de forma positiva e apenas os beneficiários dessa intervenção e dessa ajuda é que sabem."***
>
> **CARLOS PEREIRA**

Aliás, a ideia de que o Rotary é um movimento fechado, está longe da realidade. "É algo que sempre tentámos demonstrar à comunidade porque há uma imagem que passa de que o clube é elitista. Mas não o é. De todo", afirma Carlos Pereira, enólogo de profissão, em conversa com o Entre Margens após a reunião de transmissão de tarefas.

É contra esta perceção que quer lutar.

"O que temos sentido, eu em particular sinto, as pessoas não têm noção do que é o Rotary. Até os meus amigos questionam sobre o que eu afinal vou ser presidente. Isto, independentemente de existirem marcos rotários um pouco por todo o país e todo o mundo", confessa.

"As pessoas têm que entender o Rotary porque desde há quase cinco décadas que o Rotary Club de Santo Tirso tem intervindo na comunidade de forma positiva e apenas os beneficiários dessa intervenção e dessa ajuda é que sabem."

Uma atividade intensa com ramificações por todo o concelho. "Todos os anos atribuímos bolsas de estudo e ao longo destes anos temos inúmeras pessoas que fizeram os seus cursos e estão bem na vida que o devem ao Rotary Club de Santo Tirso. Atribuímos cabazes de natal aos mais carenciados, identificados na nossa comunidade. Trabalhamos em conjunto com as IPSS, desde a ASAS, a CAID, fazemos atribuição de cadeiras de rodas, peditórios para a Liga Portuguesa contra o Cancro em parceria com juntas de freguesia e paróquias, enfim todas as necessidades que nos vão chegando", explica o dirigente.

O clube prepara-se para celebrar 50 anos de existência em Santo Tirso, já em 2021 e quer deixar esta invisibilidade, não por vaidade, mas para mostrar há comunidade que não só existem como têm uma intervenção fundamental.

"A minha principal preocupação é a atividade contínua do clube", refere Carlos Pereira que pretende "ir junto de todas as IPSS do concelho e fazer uma apanhado das suas maiores necessidades". Mesmo não conseguindo suprir todas elas, será uma forma de planificar a intervenção do clube.

Para lá desta intervenção no terreno o Rotary de Santo Tirso organiza um conjunto de atividades como palestras e conversas públicas que são abertas à sociedade em geral e que o novo líder deseja que cheguem a mais gente.

"O Rotary é uma porta aberta. Recebemos toda a gente", remata Carlos Pereira. "Ao longo destes quase 50 anos, o Rotary Club de Santo Tirso apoiou diversas causas, pessoas particulares, com pequenas grandes necessidades que dentro do clube conseguimos solucionar. Essa é a essência do Rotary."

A reunião de transmissão de tarefas deu ainda posse aos líderes dos clubes mais jovens associados com o Rotary. Margarida Andrade assume o Rotary Kids, Inês Afonso vai dirigir o Interact e José Costa passa a ser o presidente do Rotaract.

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS
www.ortoneves.pt

Agência Funerária Santos Godinho, Lda.
De: Ângela Santos & Luís Carlos Godinho
Agência Funerária
Santos Godinho, Lda.
ATENDIMENTO 24 HORAS
☎ 252 872 140
917 889 358 | 918 374 591
MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.
Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Giestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

ATUALIDADE

CONCELHO | EDUCAÇÃO

‘Mimar’ encerra com festa na Praia Urbana

CERCA DE 800 CRIANÇAS DESLOCARAM-SE À PRAIA URBANA PARA CELEBRAR O VERÃO, AS FÉRIAS E O ÚLTIMO DIA DE ATIVIDADES DO PROGRAMA MIMAR.

TEXTO: **PAULO R. SILVA**

EM FUNCIONAMENTO PELO TERCEIRO ANO CONSECUTIVO, PRAIA URBANA ACOLHEU ESTE ANO AS ATIVIDADES DE ENCERRAMENTO DA EDIÇÃO DE VERÃO DO PROGRAMA MIMAR

A entusiasmante alegria das crianças esteve à solta na praia urbana de Santo Tirso, quando cerca de oitocentos jovens inscritos no programa Mimar se juntaram na dizer olá ao verão e às férias grandes, na festa que serviu de encerramento da edição estival da iniciativa do município.

Por entre os repuxos de água, a areia do espaço e a relva que dão cor ao espaço, Alberto Costa, assinala que o mais importante “é ver no rosto das crianças a alegria, não só neste dia, como na semana bem passada no âmbito do programa Mimar.”

Segundo o autarca tirsense, o ‘Mimar’ é “uma aposta ganha que é para continuar, já que envolvemos aqui cerca de 800 crianças que são felizes.”

O programa Mimar, inteiramente idealizado e concebido pela câmara municipal de Santo Tirso, pretende ir ao encontro das necessidades dos pais e encarregados de educação no acompanhamento dos mais novos, especialmente em períodos de interrupção letiva. Com atividades lúdico-pedagógicas, a autarquia desempenha, assim, uma função educativa e social.

Com a duração de uma semana, Alberto Costa não coloca de parte a extensão do programa, mas que isso só acontecerá mediante “a disponibilidade de animadores, de voluntários, das próprias crianças e famílias”, já que no centro dos seus objetivos está precisamente a resposta aos “anseios das famílias”, de modo a “dar oportunidades iguais a todos sem exceção.”

PRAIA ABERTA ATÉ OUTUBRO

Os dias de verão voltam a passar pela praia urbana de Santo Tirso. O espaço tem uma vista única para o Mosteiro de São Bento e para o rio e é ideal para partilhar momentos em família ou com amigos.

No ano passado, o município fez algumas melhorias na praia, nomeadamente ao nível do sistema de controlo da água, dos acessos e da instalação de equipamentos sanitários. Este ano, a reabertura é feita com a garantia de que o espaço tem todas as condições para satisfazer as necessidades da população.

Além do “Cinema na Praia”, iniciativa que se tem revelado um sucesso e que se irá manter, estão previstos ‘sunsets’, ginástica e alguns concertos. A praia estará em funcionamento até outubro e, pelas contas da autarquia, são esperadas cercas de 30 mil pessoas.

JORGE
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 **VILA DAS AVES**
Telef. 252 872 360

SANTO TIRSO
CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL

Nomeação de Responsável pelas Execuções Fiscais e respetivo Escrivão

DR. ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:

Torna público, para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 47.º e artigo 159º do Código de Procedimento Administrativo, e artigo 56.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que, por seu despacho de 4 de junho do corrente ano, decidiu manter como responsável pelo Serviço de Execuções Fiscais da câmara municipal de Santo Tirso, Diana Paula Ferreira Salgado, técnica superior, licenciada em Direito, competindo-lhe exercer todas as funções que são cometidas por lei ao órgão de execução fiscal, tal como definido no artigo 149.º do Código de Procedimento e Processo Tributário, nos processos instaurados pelo município de Santo Tirso, sendo substituída nas suas faltas e impedimentos por Sónia Maria Gonçalves Couto, técnica superior, e, na eventualidade da ausência simultânea de ambas, pela Chefe da Divisão Jurídica e de Execuções Fiscais, Maria Adriana Salgado Magalhães.

Foi, ainda, designada como escrivã do referido Serviço de Execuções Fiscais, a trabalhadora Fernanda Cristina Correia Faria, coordenadora técnica, sendo a mesma substituída nas suas faltas ou impedimentos pela trabalhadora Marcela Maria da Cunha Amado Branco, coordenadora técnica.

Para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser afixado e publicado nos termos legais.

Santo Tirso, 3 de julho de 2019

O Presidente,

Dr. Alberto Costa

SANTO TIRSO
CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL

Delegação de competências para outorgar contratos, protocolos e autos de posse administrativa

DR. ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:

Torna público, para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 47.º e artigo 159.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo DL n.º 4/2015, de 7 de janeiro, e artigo 56.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que por seu despacho de 1 de julho do corrente ano, foi delegada no senhor vereador Dr. Nuno Miguel Linhares da Silva, a competência prevista na alínea f) do n.º 2 do artigo 35.º do referido Anexo I, para outorgar contratos em representação do município, conferindo-lhe poderes para outorgar contratos de empreitadas de obras públicas, concessão de obras públicas, concessão de serviços públicos, locação ou aquisição de bens móveis, aquisição de serviços e outros contratos administrativos abrangidos pelo Código dos Contratos Públicos, bem como quaisquer outros contratos ou protocolos em que seja parte o município, e independentemente de qualquer seu impedimento ou falta.

Foi ainda delegada no identificado vereador a competência para representar o Município de Santo Tirso em todos os Autos de Posse Administrativa de prédios ou parte de prédios relativamente aos quais tenha sido declarada a utilidade pública da expropriação e concedida autorização para a posse administrativa

Para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser afixado e publicado nos termos legais.

Santo Tirso, 3 de julho de 2019.

O Presidente,

Dr. Alberto Costa

AS SUAS ESTÓRIAS PASSAM POR ESTAS MARGENS

DÊ A VOLTA AO TEXTO E ASSINE O ENTRE MARGENS

ASSINATURA ANUAL POR APENAS

16 EUROS

FAÇA UMA ASSINATURA DO ENTRE MARGENS

FICHA DE ASSINATURA*

Nome: .....

Morada: .....

Código Postal: ..... / ..... ***Localidade:*** .....

Telefone: ..... ***Número de Contribuinte:*** .....

Data de Nascimento: ..... / ..... / .....

Forma de pagamento: Cheque número *(riscar o que não interessa)*: .....

ou por transferência bancária para o NIB: 0035 0860 00002947030 05

Data ..... / ..... / ..... ***Assinatura:*** .....

*** VALORES DAS ASSINATURAS // PORTUGAL - 16 EUROS; EUROPA - 30 EUROS; RESTO DO MUNDO - 33 EUROS**

VALE DO AVE

RIBA DE AVE | TECNOLOGIA

Chama-se BOB, é o primeiro supercomputador em Portugal, e já computa

INSTALADO PELA UNIVERSIDADE DO MINHO E PELA FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA, ESTÁ SEDIADO NO CENTRO DE DADOS DA REN, EM OLIVEIRA SANTA MARIA

TEXTO: **AMÉRICO LUÍS FERNANDES**

O Centro de Computação Avançada da Universidade do Minho (MACC) foi inaugurado no passado dia 5 de julho e resulta de uma parceria com a Universidade de Austin, no Texas (EUA) e o supercomputador "BOB" nele instalado veio permitir multiplicar por dez a capacidade de computação instalada em Portugal.

A instalação foi feita pela Universidade do Minho e pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), entidades a quem competirá também a operacionalização do supercomputador. Pretende-se incentivar a cooperação científica e empresarial na ciência de dados e inteligência artificial e, com a sua entrada em funcionamento, criam-se novas oportunidades em Portugal, quer para grupos de investigação dedicados à supercomputação, quer para um crescente grupo de áreas de investigação.

Segundo o ministro da ciência, Manuel Heitor, Portugal está a dar um passo relevante na área tecnológica com a instalação do BOB.

Em comparação com um computador lá de casa, Nuno Rodrigues (FCT) explica que é "uma capacidade muito, muito superior", já "estamos a falar de 800 nós de computação, 25 mil terabites de RAM, ou seja, é muito maior."

A escolha de Riba de Ave, aliás Oliveira Santa Maria, para a instalação física do MACC está ligada à existência, desde há pouco mais de um ano, de uma infraestrutura da REN (Redes Energéticas Nacionais) criada para reforço das telecomunicações e sistemas de informação da operadora da rede elétrica, um "datacenter" (centro de dados) que resultou de um investimento de 10 milhões de euros e é gerido pela REN e pela NOS.

Estas duas empresas celebraram um protocolo para a operação e utilização do BOB e vão garantir a sua manutenção durante seis anos.

Segundo o ministro da ciência, Manuel Heitor, Portugal está a dar um passo relevante na área tecnológica com a instalação do BOB. "As grandes máquinas de computação têm estado até aos últimos anos sobretudo instaladas nos EUA, crescentemente na China e existe uma ou duas na Alemanha. Por isso, Portugal está a entrar na instalação de grandes máquinas e estamos a querer dar o exemplo da nossa máquina, ser a máquina mais sustentável no mundo",

Entretanto, o BOB não ficará sozinho durante muito tempo já que, até final de 2020 se deverá instalar o "Deucalion", numa iniciativa da Comissão Europeia para a promoção da capacidade de computação no espaço comunitário. Este será capaz de executar dez mil biliões de operações por segundo e apoiará o desenvolvimento de aplicações importantes em domínios como a medicina personalizada, a conceção de medicamentos e materiais, a bio-engenharia, a previsão meteorológica e as alterações climáticas.

JORGE OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

cinaves
Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Av. Comendador Silva Araújo, nº 359
4795-003 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105
TLM: 919 696 844
Email: cristianomachado@cinaves.com
www.cinaves.com

JOSÉ MANUEL electricidade
montagens eléctricas
material eléctrico, automatização de portões
payshop: pagamentos de luz, água e telefones
Loja: Rua da Visitação, 976
tel 252 873 167 917 515237

DESPORTO

FUTEBOL | TORNEIO DE ESCOLINHAS DE RINGE

A festa de futebol agora é também festa da família

DÉCIMA TERCEIRA EDIÇÃO DO TORNEIO DE ESCOLINHAS DE RINGE MUDOU-SE PARA O PARQUE SARA MOREIRA E COM ISSO GANHOU UMA DIMENSÃO DE CONVÍVIO PARA TODA A FAMÍLIA. CERCA DE 800 JOVENS ATLETAS E PERTO DE 4 MIL PESSOAS ESTIVERAM NO COMPLEXO

TEXTO: **PAULO R. SILVA**

Mudar de ares. Aquele que se tem afirmado como um dos maiores eventos desportivos do concelho, mudou-se, este ano pela primeira vez para fora de Vila das Aves, e instalou-se na verdejante paisagem do Parque Urbano Sara Moreira.

TORNEIO JUNTOU CERCA DE 800 JOVENS ATLETAS

Um dia pleno de competição que juntou cerca de 800 jovens atletas, promissores futebolistas dos 3 aos 12 anos e atletas femininas até aos 18 anos provenientes de equipas dos quatro cantos do país que obriga a uma tarefa de seleção cada vez mais difícil por parte da organização.

"Esse é realmente um dos nossos "bons problemas", a quantidade de pessoas que nos vem visitar", assinala Joaquim Faria, presidente da Associação do Moradores do Complexo Habitacional de Ringe, organizadora do torneio desde a sua génese. "Tentámos trazer equipas de todo o país e tentámos que não sejam repetitivas."

Parte do ADN do torneio de escolinhas de Ringe é proporcionar às crianças "um dia diferente" e criar um ambiente de "verdadeira festa do futebol", mas este ano, com a mudança logística para o Parque Sara Moreira, o torneio "conseguiu juntar a festa do futebol para as crianças e a festa também das famílias, numa espécie de 2 em 1."

A organização conseguiu assim aproveitar da melhor forma um problema que obrigou à mudança da data da competição. "Inicialmente o torneio estava marcado para o dia 9 de junho no estádio do Clube Desportivo das Aves porque é o único sítio na Vila das Aves em que conseguimos albergar três mil pessoas e fazer a festa do futebol", explicou Joaquim Faria.

O problema é que o antecipado início de competições oficiais para o CD Aves alterou o calendário de manutenção do relvado e não permitiu que o torneio se realizasse no espaço albergou a competição durante muitos anos.

Depois da experiência menos positiva no ano transato, onde o torneio se dividiu entre o Campo Bernardino Gomes e o sintético de Ringe, a opção passou pelo Parque Sara Moreira.

"Aqui, no Parque Sara Moreira, há coisas positivas e coisas menos positivas", nota o presidente. "Esta moldura humana é fantástica, o piquenique das famílias e os miúdos aqui a brincar nestas condições fantásticas do parque, criam um ambiente incrível", no entanto a escassez de espaço em relva sintética dificultou a logística.

No final de contas, a experiência valeu a pena. E se por alguma razão o Estádio não estiver disponível, a solução passa por aqui, porque no fundo, o mais importante é fazer "deste dia, um dia especial para as crianças."

"Que se divirtam, que partilhem experiencias e agora também temos que começar a pensar na questão social e familiar porque já percebemos que juntando as duas coisas, fica um torneio mais engraçado com as famílias no seu repasto a confraternizarem uns com os outros", remata Joaquim Faria. "É isso que nos deixa orgulhosos desta edição."

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 **VILA DAS AVES**
Telef. 252 872 360

DESPORTO

CD AVES | PRÉ-ÉPOCA

"Vamos começar do zero"

DESPORTIVO DAS AVES DEU O PONTAPÉ DE SAÍDA NA PRÉ-ÉPOCA COM MUITAS MEXIDAS NO PLANTEL E DÚVIDAS PARA ESCLARECER. PRESIDENTE DA SAD APONTA AO MEIO DA TABELA. INÁCIO QUER FAZER MELHOR QUE NA ÉPOCA PASSADA.

TEXTO: **PAULO R. SILVA**
FOTOS: **VASCO OLIVEIRA**

Um Desportivo das Aves à procura de identidade. Augusto Inácio iniciou os trabalhos de pré-temporada a conta gotas e com o grupo, finalmente, a ganhar forma o técnico tenta também sentir o pulso dos muitos reforços e caras novas que foram chegando à Vila das Aves nas últimas semanas.

Os contas de Inácio são simples. O trabalho é que se avizinha doloroso. Da época transata contam-se vinte saídas. Mais preocupante é que oito dessas saídas foram de elementos habitualmente titulares.

"Vamos começar do zero", aponta Augusto Inácio em conversa com os jornalistas no relvado do Estádio do Clube Desportivo das Aves. "Construir uma equipa totalmente nova, um plantel totalmente novo com poucos jogadores que ficaram do ano passado vai requerer da nossa parte e da parte dos jogadores uma integração muito rápida. Espero fazer aqui um bom plantel, uma boa equipa, um bom espírito para não passarmos pelas dificuldades do ano passado", completa o treinador.

Carlos Ponck passa a ser um dos elementos com mais anos de CD Aves e assumirá a braçadeira de capitão. O central cabo-verdiano deixa elogios aos novos companheiros. "Temos muitas caras novas. Estou entusiasmado com as muitas chegadas. Tenho visto nos treinos muita gente jovem com qualidade e estão a dar garantias de atingir os nossos objetivos."

Objetivos esses que passam por alcançar rapidamente a manutenção e tentar fazer melhor que na época passada, depois de uma excelente segunda volta aos comandos de Augusto Inácio (ao centro, na imagem).

O presidente da SAD, Wei Zhao, até mostra ambição ao afirmar que deseja que o clube fique entre o 8º e o 10º lugar da tabela. Já o técnico é bem mais modesto. "Espero fazer aqui um bom plantel, uma boa equipa, um bom espírito para não passarmos pelas dificuldades do ano passado", antevê o treinador.

Apesar das muitas mudanças, Augusto Inácio elogia o trabalho da estrutura do CD Aves nesta janela de transferências, sublinhando que o plantel avense vai ser constituído sem atletas emprestados.

"Neste momento falta só três posições para colmatar. Foi um trabalho feito com muito rigor, não quisemos contratar por contratar, tivemos critérios na escolha. Está montada aqui uma estrutura que está a trabalhar muito bem para que o Aves possa começar o campeonato da melhor forma", garante.

O Desportivo garantiu recentemente as contratações dos centrais Adi Mehremic e Adam Dzwigala, dos médios Estrela e Rúben Oliveira, este último um regresso ao clube onde militou o ano passado, o extremo Rúben Macedo e o ponta de lança Bruno Xavier.

Figura em destaque na recuperação do Aves na segunda volta do último campeonato, Luquinhas, rumou à Polónia onde irá vestir a camisola do Légia de Varsóvia a troco de 1 milhão de euros.

JOAQUIM DUARTE DEIXA O DESPORTIVO

Diretor-geral da SAD do CD Aves abandona o cargo após um ano de serviço ao clube avense. Quim Zé, como era conhecido no mundo do futebol, deixa a posição por motivos pessoais.

CALENDÁRIO JOGOS OFICIAIS
Taça da Liga: Gil Vicente - CD Aves (3/08)
Liga NOS: Boavista - CD Aves (11/08)
Liga NOS: CD Aves - Marítimo (18/08)
Liga NOS: Rio Ave - CD Aves (25/08)
Liga NOS: CD Aves - Famalicão (01/09)

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

KARATÉ

Joaquim Fernandes em Minsk nos Jogos Europeus

MESTRE DO SHOTOKAN DE VILA DAS AVES ARBITROU VÁRIAS FINAIS DA COMPETIÇÃO QUE ANTECEDE AS OLIMPÍADAS DO PRÓXIMO ANO.

Decorreu em Minsk, capital da Bielorrússia, de 21 a 30 de junho, a segunda edição dos Jogos Europeus, evento disputado sob moldes idênticos aos Jogos Olímpicos, neste caso dedicada apenas a atletas europeus e que antecede a realização da próxima olimpíada, em 2020 na cidade japonesa de Tóquio.

O Mestre Joaquim Fernandes foi convocado para ir arbitrar, fazendo um trabalho de grande qualidade estando presente em várias finais. Depois de ter estado nos primeiros jogos há 4 anos em Baku, a Comissão de Arbitragem da Federação Europeia voltou a convocalo, sendo um dos 23 árbitros escolhidos para este evento em 162 que existem na europa.

Portugal obteve uma prestação brilhante nas mais variadas modalidades, arrecadando 15 medalhas e superando o total conseguido há quatro anos em Baku. Uma das medalhadas foi a karateca Patrícia Esparteiro.

OPEN BARCELOS

O Karate Clube de Barcelos organizou no dia 29 de Junho mais um Open com o nome da cidade. O Shotokan esteve presente com 10 atletas, conquistando 3 medalhas nos 3 lugares de pódio. A grande maioria dos atletas avenses presentes ainda está a adquirir experiência, mesmo não vencendo medalhas ganharam vários combates, acabando por terem um desempenho positivo.

Em Kumite cadetes, Francisco Silva conquistou o segundo lugar na categoria de -60 kg e Ruben Pereira subiu ao terceiro lugar em +60 kg. Júlio Silva foi o grande vencedor na categoria de mais de 68kg.

Estiveram em competição cerca de seis centenas de atletas de todos escalões etários. Com estes resultados positivos terminou a época competitiva para os karatecas avenses, os treinos continuam para exames de graduação até ao fim de julho e depois as merecidas férias. IIIII

SANTO TIRSO
CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL

Delegação e subdelegação de competências para a conferência decisória prevista no artigo 9.º do DL n.º 165/2014, de 5 de novembro

DR. ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:

Torna público, para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 47.º e artigo 159.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo DL n.º 4/2015, de 7 de janeiro, e artigo 56.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que:

A) A câmara municipal, em reunião extraordinária de 6 de junho de 2019 (item 1), deliberou delegar no presidente da câmara municipal a competência para representar o município na conferência decisória prevista no artigo 9.º do Decreto-lei n.º 165/2014, de 5 de novembro, com a faculdade de subdelegação em qualquer um dos vereadores ou titulares de cargos dirigentes;

B) Por seu despacho de 24 de junho do corrente ano, e ao abrigo daquela deliberação, decidiu manter a subdelegação na Chefe da Divisão de Licenças e Urbanismo, Eng.ª Carla Mónica Barbosa Sousa Ferreira, da referida competência para representar o município na conferência decisória prevista no artigo 9.º do Decreto-lei n.º 165/2014, de 5 de novembro.

Para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser afixado e publicado nos termos legais.

Santo Tirso, 26 de junho de 2019

O Presidente,

Dr. Alberto Costa

CICLISMO

Volta a Portugal regressa a Santo Tirso

A NONA ETAPA DA VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA FAZ A LIGAÇÃO ENTRE VIANA DO CASTELO E FELGUEIRAS E PASSARÁ PELAS RUAS DO CONCELHO NO DIA 9 DE AGOSTO.

É a maior competição do ciclismo português e arranca para a estrada a 31 de julho. Até 11 de agosto, a 81ª Volta a Portugal em Bicicleta percorre 1531 quilómetros para terminar no Porto. Dia 9 de agosto, na etapa que une Viana do Castelo a Felgueiras, o pelotão passa por Santo Tirso.

"Somos um Município aficionado do ciclismo e acreditamos que um evento com o mediatismo da Volta a Portugal em Bicicleta voltará a cativar grande afluência de pessoas nas ruas do nosso Município", defende o presidente da Câmara de Santo Tirso, Alberto Costa.

No dia 9 de agosto, após passagem pela Rua de Fontiscos (junto ao Pingo Doce), os atletas descem, depois, até à Rua de S. Bento da Batalha e, na rotunda da Escola S. Rosendo, dirigem-se para a Avenida Sousa Cruz. Saem depois da cidade em direção a Santa Cristina e seguem por Santiago da Carreira, pela N105. A meta volante estará instalada junto ao Tribunal.

Santo Tirso tem já um vasto historial de presenças na Volta, competição que chegou mesmo a ser vencida José Pacheco, um atleta do concelho, em 1962. Este ano, o frenesim desportivo da Volta a Portugal volta ao município para ver passar a nona etapa da 81ª edição. IIIII

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 **VILA DAS AVES**
Telef. 252 872 360

MARGINAL

EDITORIAL

Novo rumo camarário no apoio aos bombeiros

Américo Luís Fernandes

O anúncio de que vai ser substancialmente aumentado o subsídio camarário às corporações de bombeiros do concelho de Santo Tirso traduz uma significativa e assumida mudança de atitude da câmara municipal agora presidida por Alberto Costa.

Joaquim Couto remetia o apoio às corporações para a competência e responsabilidade do estado e, com esse argumento, baixou significativamente as verbas atribuídas nos seis anos em que dirigiu o município nesta sua segunda liderança. Por mais de uma vez fizemos eco, no Entre Margens, das declarações dos responsáveis das associações humanitárias para a necessidade de, no mínimo, repor os níveis de apoio anteriores a 2013.

O montante de 40 mil euros anuais por corporação, agora anunciado, em vez dos 23 mil dos últimos anos, é uma boa notícia porque dá relevo aos interesses com a segurança dos munícipes que os soldados da paz procuram garantir, estando disponíveis e mantendo disponíveis os seus equipamentos e infraestruturas móveis e fixas.

A gestão do município obriga a opções, porque os recursos não são ilimitados. Mas há, seguramente, muitos domínios onde cortar despesas para destinar verbas para estes apoios.

E há outras necessidades que vão além da simples e imediata manutenção do nível de atividade. Houve tempos em que a autarquia apoiava, a título extraordinário e de forma rotativa a realização de investimentos pelas três associações humanitárias.

Recorde-se, a propósito, o que, neste jornal, em outubro de 2016, transcrevíamos de declarações de Asuil Dinis, à época presidente da direção dos "vermelhos": "estava longe de imaginar que chegávamos a este ponto: há três anos que não recebemos um euro para ajudar a acabar de pagar o quartel. A Câmara foi verdadeiramente excecional, com a oferta do terreno ainda no tempo de Joaquim Couto, aumentado depois com Castro Fernandes, com quem foi feita a escritura. Mas no momento a situação é angustiante, referiu Asuil Dinis, que se vê assim impedido, também, de renovar equipamentos por falta de meios". ||||

NÚMERO:

2362 era o número de crianças matriculadas no primeiro ciclo no concelho de Santo Tirso em 2017. No ano de 2001 o número correspondente era 4112. Dados Pordata.

CITAÇÃO:

"***Os eminentíssimos cardeais precisam de uma eminentíssima reforma***" - D. Frei Bartolomeu dos Mártires (1514, 1590), no Concílio de Trento. Foi arcebispo de Braga e vai ser canonizado pelo Papa Francisco em novembro próximo.

IMAGEM:

Festas de S. Bento, 2019. Décadas depois, o Mosteiro Beneditino de Santo Tirso volta a mostrar-se iluminado.

CARTA AO DIRETOR

Árvores, arbustos e sebes sobre a via pública

Na sequência da minha intervenção, no período reservado ao público, na Assembleia de Freguesia de Vila das Aves em 19 de Junho, dou nota pública do assunto.

Estas situações podem ser constatadas um pouco por todo o concelho e, infelizmente, também abundam por toda a nossa Vila. São um obstáculo à circulação nos passeios, uma fonte adicional de sujidade no pavimento, impedem a normal difusão da iluminação pública, e contribuem para um aumento do risco de quedas.

Este problema, também obriga a um trabalho de limpeza manifestamente mais demorado e menos eficaz do que seria normal. A limpeza da via pública não existe para limpar as folhas e os ramos de vegetação que resulta da negligência dos privados por não cumprirem com o seu dever!

Há que ser diligente a fiscalizar, reportar e a acompanhar a resolução eficaz destas ocorrências, sem contemplações com quem quer que seja, doa a quem doer!

José Manuel Machado

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 **VILA DAS AVES**
Telef. 252 872 360

BREVES

Passeio sénior de Vila Nova do Campo

Decorreu, no passado dia 30 de junho, em ambiente de grande alegria e participação, como vem sendo habitual, o passeio sénior organizado pela Junta de Freguesia de Vila Nova do Campo.

Este ano, o destino escolhido foi a bonita e aprazível cidade de Aveiro onde, cerca de 700 pessoas de São Martinho do Campo, São Mamede de Negrelos e São Salvador do Campo, puderam desfrutar da Ria, dos Moliceiros e dos famosos Ovos Moles, com música e baile à mistura ||||

Voleibol de praia em Lordelo

As vilas de Lordelo e de Moreira de Cónegos associaram-se para organizar no Parque de Lazer de Lordelo o 1º "Beach Volley Tournament," de 22 a 27 de julho.

As inscrições estão abertas na plataforma https://forms.gle/ejpA6p9ZfaHSvAWA8, até dia 19.

Estão anunciados um torneio masculino, um torneio misto e um mini-torneio pais e filhos.

Para o dia 27, dia das finais, está marcado um pic-nic aberto a toda a comunidade.||||

Filipe Chinita apresenta obra poética

As duas últimas obras poéticas do alentejano Filipe Chinita ("a mulher em saltos altos" e "vermelho eu – coletiva.mente por esse Alentejo a.fora") são apresentadas no próximo dia 20 de julho (sábado), pelas 15 horas, no Auditório da Biblioteca Municipal de Santo Tirso.

A apresentação será feita por Maria Augusta Carvalho e conta com a participação dos professores António Sousa (declamação), Ivo Machado (canções) e Carlos Carneiro (viola). ||||

DIVERSOS

O desporto como ferramenta de intervenção e transformação social (I)

*Jorge Machado**

O desporto é intrínseco à existência do ser humano. Para atestar sobre esta afirmação basta que nos reportemos à antiguidade grega para percebermos a importância que o desporto assumia.

Milhares de anos volvidos, foi o período pós-revolução industrial que promoveu a maior alteração na visão ancestral do desporto, em resultado das enormes transformações sociais emanadas nessa época.

Portanto, o desporto como o conhecemos nos dias de hoje tem a sua génese em 1896, quando Pierre de Coubertin recuperou os Jogos Olímpicos, denominando-os de Jogos Olímpicos da Era Moderna, no período pós-revolução industrial.

Desde então, é indiscutível que o desporto sofreu uma série de metamorfoses, assumindo hoje um papel essencial na sociedade. Como tal, não será abusivo dizer que o desporto atingiu hoje o seu pico mais alto.

Nas palavras do Professor Doutor Jorge Olímpio Bento, "o desporto é o artefacto cultural por excelência, criado pela nossa civilização, para corresponder ao desejo de instituir o corpo como instrumento de socialização em princípios e valores que elevam e qualificam a pessoa e a vida."

Perante isto, assola-nos uma questão: terá o desporto um património de valores que lhe são intrínsecos?

De acordo com alguns autores, o desporto é uma atividade neutra através da qual a ação humana pode ser promovida e revelada positiva ou negativamente, ou seja, a simples prática desportiva poderá não desenvolver valores, assumindo o desporto como um fator social neutro, reforçando a ideia que este não é positivo nem negativo por essência, dependendo da utilização que lhe é conferida tendo, contudo, um potencial enorme para se relevar positivamente.

> *"Terá o desporto um património de valores que lhe são intrínsecos?*

Outros autores, acreditam que o desporto possui valores que lhe são intrínsecos, revelados e potenciados na prática desportiva, assim como a existência de valores instrumentais (exercitados na prática) e valores finais (consequentes da prática).

Há, ainda, autores que defendem que hoje vivemos numa ditadura do relativismo axiológico, querendo com isto alertar para o facto de os valores e princípios serem relativos variando de acordo com a nossa personalidade, com aquilo que são os nossos ideais, os nossos princípios, e com a forma como vejo o mundo. Hoje não se discute mais a "vida" como valor absoluto. O valor da "vida" perdeu significado e, portanto, como consequência já nada é absoluto.

Dito isto, deixo-vos uma pequena provocação colocando a questão se serão os valores necessários e desejados. Quanto valerá um resultado e qual o preço que estamos dispostos a pagar, que sacrifícios (físicos e morais) estamos dispostos a exigir aos atletas e quais os limites que estamos dispostos a ultrapassar na ansia pela vitória?

Para concluir, é evidente que o desporto é um forte veículo de transmissão de valores, sendo uma importante ferramenta de intervenção e transformação social. Mas sobre isto, falaremos no próximo artigo. IIII

*Embaixador para a Ética no Desporto | Plano Nacional de Ética no Desporto | PNED/IPDJ

SANTO TIRSO
CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL

Contrato de Patrocínio Desportivo que tem por objeto o apoio do município para a realização da Volta a Portugal em Bicicleta, nos anos de 2019, 2020 e 2021

DR. ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:

Torna público, para efeitos do disposto no artigo 56º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, que por deliberação da câmara municipal em reunião de 27 de junho do corrente ano (item 22), foi deliberado apoiar a realização da Volta a Portugal em Bicicleta, nos anos de 2019, 2020 e 2021, bem como foi aprovada a respetiva minuta do contrato de patrocínio desportivo a celebrar com a Podium Events, SA.

Mais se publicita que pelas contrapartidas descritas nas cláusulas segunda e terceira do contrato a celebrar, o município pagará a quantia de 117.500,00 € (cento e dezassete mil e quinhentos euros), acrescida de IVA à taxa legal em vigor, sendo que a assunção de compromissos plurianuais com a celebração do contrato de patrocínio desportivo foi autorizada pela assembleia municipal, por deliberação de 25 de junho de 2019.

Para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser publicado nos termos legais.

Santo Tirso, 4 de julho de 2019

O Presidente,

Dr. Alberto Costa

SANTO TIRSO
CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL

Publicitação do início do procedimento da desafetação do domínio público municipal de uma parcela de terreno sita na Praça Camilo Castelo Branco, Santo Tirso

DR. ALBERTO MANUEL MARTINS COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:

Torna público, para efeitos do disposto no artigo 56º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, e artigos 121º e 122.º do Código do Procedimento Administrativo, que a assembleia municipal, em sessão ordinária de 25 de junho do corrente ano, deliberou dar início ao procedimento de desafetação do domínio público da parcela de terreno abaixo descrita, para integração no domínio privado do município:

PARCELA DE TERRENO:
Parcela de terreno com a área de 36,52 m2 (trinta e seis vírgula cinquenta e dois metros quadrados), sita na Praça Camilo Castelo Branco, Santo Tirso, a confrontar de norte com Carlos Pinto, de sul com Praça Camilo Castelo Branco, de nascente com Rua Prof. Dr. Joaquim A. Pires de Lima e de Poente com Rua Nuno Álvares Pereira, delimitada na planta anexa ao Edital n.º 140 de 3 de julho, afixado no edifício da câmara municipal e na Internet, no sítio institucional desta autarquia, e na planta anexa ao Edital de 3 de julho de 2019, afixado na sede das juntas de freguesia do concelho de Santo Tirso.

A intenção da desafetação é fundamentada pelo despacho do senhor presidente da câmara municipal de 21 de junho de 2019 e das informações técnicas nele referidas, designadamente, da Divisão de Projetos e Empreitas e da Divisão Jurídica, de 17 e 21 de junho de 2019, respetivamente, que aqui se têm por inteiramente transcritas.

A referida parcela de terreno será para permutar com a parcela de terreno identificada na mesma planta como P2, que passará a fazer parte integrante do domínio público do município, no âmbito de execução da empreitada denominada "Requalificação da Praça Camilo Castelo Branco e espaços adjacentes – 2.ª fase".

As observações e eventuais reclamações dos interessados deverão ser apresentadas, por escrito, até ao dia 16 de agosto de 2019, no Balcão Único desta câmara municipal, ou, por carta, endereçada ao Serviço de Apoio aos Órgãos Autárquicos, por correio eletrónico, para o endereço santotirso@cm-stirso.pt e por telefax, para o número 252859267.

Mais se publicita que todo o processo pode ser consultado no referido Serviço de Apoio aos Órgãos Autárquicos.

E para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser afixado e publicado nos termos legais.

Santo Tirso, 3 de julho de 2019

O Presidente,

Dr. Alberto Costa

HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA
MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ASSESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO
Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

A FECHAR

Próxima edição do Entre Margens nas bancas a 25 de julho

TELEVISÃO | CONCURSO

Jesuíta é candidato às 7 maravilhas doces de Portugal

DOCE ÍCONE DA CIDADE DE SANTO TIRSO É UM DOS PRÉ-FINALISTAS DO DISTRITO DO PORTO. VOTAÇÃO TELEFÓNICA DECORRE ATÉ 16 A DE AGOSTO.

"É um orgulho para Santo Tirso estarmos nesta lista. Apelo a toda a população que vote e que, desta forma, coloque os nossos jesuítas na grande final das 7 Maravilhas Doces de Portugal", explica o presidente da Câmara de Santo Tirso, Alberto Costa.

Depois de duas fases em que foi escolhido pelo painel de especialistas do concurso, o jesuíta é pré-finalista do concurso da RTP e encontra-se, agora, a votação do público. O doce típico de Santo Tirso é uma das sete iguarias do distrito do Porto a votação, a par do biscoito da Teixeira, de Baião, das cavacas de Margaride e do Pão de ló de Margaride, de Felgueiras, do leite creme e do sarrabulho doce, de Lousada, e da sopa seca, de Valongo.

Na fase seguinte será eleito um representante de cada um dos 18 distritos e das duas regiões autónomas e serão repescados oito dos restantes doces. A gala finalíssima será transmitida a 7 de setembro em horário nobre na RTP1. A votação nos jesuítas pode ser feita através do 760 107 073 e tem um custo de 0,60 cêntimos, mais IVA.

BOLINHOL DE VIZELA CANDIDATO EM BRAGA

No seguimento da candidatura submetida pela Câmara de Vizela, o Bolinhol está em votação para o concurso 7 Maravilhas Doces de Portugal até ao próximo dia 15 de agosto. De destacar que o Bolinhol já passou várias fases neste concurso, estando agora nomeado para os 7 Doces que representam o distrito de Braga, passando a uma fase que já terá projeção televisiva, num programa que terá lugar em Braga, no dia 15 de Agosto na RTP1, e de onde sairá o vencedor do distrito.

Há mais de 130 anos que o Bolinhol faz parte do património gastronómico de Vizela, concentrando em si características históricas, culturais e económicas relevantes e que merecem ser preservadas, promovidas e valorizadas.

Sendo um doce único em Portugal é claramente uma mais-valia do concelho, que para além de ser um ícone da gastronomia e da cultura vizelense, legado de várias gerações, é um produto significativo para a economia local, com impactos positivos diretos e indiretos.